



Press Book



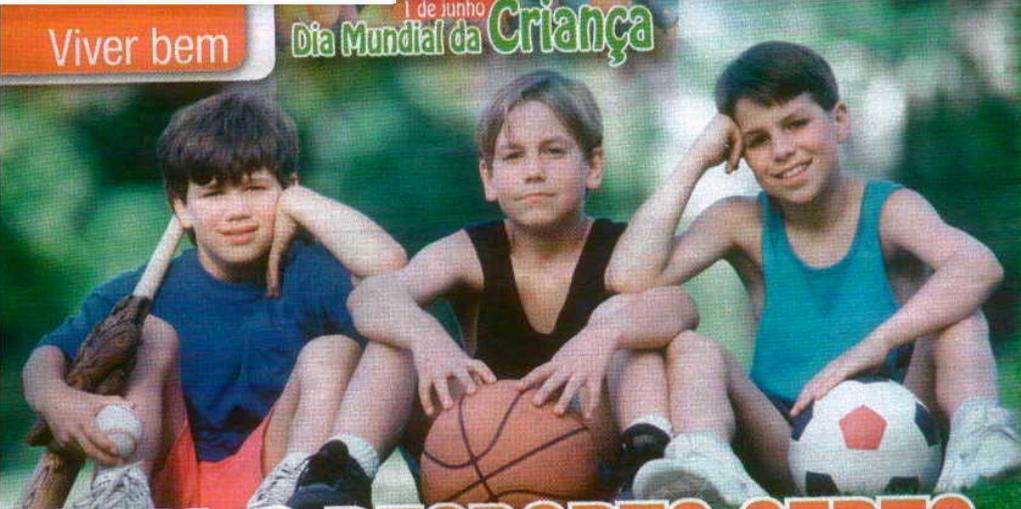
Revista de Imprensa

1. Qual o desporto certo para o seu filho?, Ana, 27-05-2015	1
2. Andebol, Bola, 26-05-2015	3
3. Grupo maior à cautela, Bola, 26-05-2015	4
4. O que se passou é uma vergonha, Correio do Minho, 26-05-2015	5
5. Facilitismo dos aveirenses ia deitando tudo a perder, Diário de Aveiro, 26-05-2015	6
6. Artística de Avanca fecha primeira volta no segundo lugar, Diário de Aveiro, 26-05-2015	7
7. Inaugurado monumento evocativo a José Estêvão, Diário de Viseu, 26-05-2015	8
8. Três atletas do ABC na seleção nacional, Diário do Minho, 26-05-2015	9
9. O curioso caso dos árbitros macedónios que levou EHF a pedir desculpas ao ABC, Diário do Minho, 26-05-2015	10
10. Tiago Rocha e Ulisses com Cavaco, Jogo, 26-05-2015	11
11. «Não nos iam tirar o sonho», Jogo, 26-05-2015	12
12. Portugal embala para Europeu 2016, Record, 26-05-2015	14
13. Giron no Funchal, Record, 26-05-2015	15
14. Apresentação do jogo de Qualificação para o Campeonato da Europa de Seniores Masculinos de Andebol - (Portugal - Hungria), Santo Tirso Digital Online, 26-05-2015	16
15. Encontro Gira-Vólei junto ao complexo desportivo, Santo Tirso Digital Online, 26-05-2015	17
16. O inferno foi macedónio, Correio do Minho, 25-05-2015	18
17. Yusnier Giron e David Pinto são reforços do Madeira SAD, Diário de Notícias da Madeira, 25-05-2015	21
18. Sports e Madeira SAD perdem nos 1/4 nacionais, Diário de Notícias da Madeira, 25-05-2015	22
19. Amigos macedónios "tiraram" Taça ao ABC/UMinho, Diário do Minho, 25-05-2015	23
20. ABC derrotado na final da Taça Challenge, Jornal da Madeira, 25-05-2015	27
21. Andebol: 22 pré-convocados para a luta pelo Europeu, Mais Futebol.pt, 25-05-2015	28
22. ABC falha conquista da Taça Challenge, Metro Portugal, 25-05-2015	29
23. Encontro Inter-Concelhio de Andebol junta mais de 100 jovens em Lamego, Notícias de Resende Online, 25-05-2015	30
24. Os títulos europeus continuam a escapar ao ABC, Público Online, 25-05-2015	31
25. O andebol do FC Porto, Record Online, 25-05-2015	32
26. ABC perde final da Taça Challenge, RUM - Rádio Universitária do Minho Online, 25-05-2015	33

27. FC.Porto campeão de andebol, Sport TV1 - Síntese, 24-05-2015	34
28. À terceira que seja de vez, Correio do Minho, 24-05-2015	35
29. FC Porto vence (34-32) Sporting após prolongamento e conquista sétimo título consecutivo, Correio do Minho, 24-05-2015	38
30. "Não há desenvolvimento sem organização, exigência e responsabilidade" - entrevista a Rui Santos, Correio dos Açores, 24-05-2015	39
31. Alavarium/Love Tiles adianta-se na Madeira rumo ao tricampeonato, Diário de Aveiro, 24-05-2015	41
32. Benfica bate Bartolomeu, Diário de Notícias da Madeira, 24-05-2015	42
33. Isabel Góis trama Madeira Andebol SAD, Diário de Notícias da Madeira, 24-05-2015	43
34. Sports da Madeira ganha em Leiria, Diário de Notícias da Madeira, 24-05-2015	44
35. João Ferraz sagra-se campeão nacional, Diário de Notícias da Madeira, 24-05-2015	45
36. 8º lugar para Madeira SAD, Diário de Notícias da Madeira, 24-05-2015	46
37. FC Porto campeão nacional, Diário do Minho, 24-05-2015	47
38. À procura de fazer história na terra do Conde Drácula, Diário do Minho, 24-05-2015	48
39. Agenda, Jornal da Madeira, 24-05-2015	50
40. CS Madeira em Lagoa, Jornal da Madeira, 24-05-2015	51
41. Madeira SAD perde e acaba no 8. lugar, Jornal da Madeira, 24-05-2015	52
42. B. Perestrelo perde na receção ao Benfica, Jornal da Madeira, 24-05-2015	53
43. FC Porto é heptacampeão de andebol, Jornal da Madeira, 24-05-2015	54
44. Alavarium vence SAD e está próximo do tri, Jornal da Madeira, 24-05-2015	55
45. Andebol: FC Porto venceu Sporting, Sport TV1 - Últimas Notícias, 23-05-2015	56
46. Ambição para dignificar Portugal, Correio do Minho, 23-05-2015	57
47. Um frente a frente de muitas madeirenses, Diário de Notícias da Madeira, 23-05-2015	60
48. Madeira SAD recebe Passos Manuel, Diário de Notícias da Madeira, 23-05-2015	61
49. Nas asas da TAP rumo ao sonho, Diário do Minho, 23-05-2015	62
50. «Os nossos pontos fortes são suficientes», Diário do Minho, 23-05-2015	63
51. Agenda, Jornal da Madeira, 23-05-2015	64
52. Fim-de-semana recheado de Andebol no Arsenal de Canelas, Jornal de Estarreja, 22-05-2015	65
53. Vela de Tavira continua na liderança, Barlavento, 21-05-2015	66

54. Andebol tigre aziago, Defesa de Espinho, 21-05-2015	67
55. Vitória das minis academistas, Defesa de Espinho, 21-05-2015	68
56. Xico fechou com derrota, Comércio de Guimarães, 20-05-2015	69
57. Escola de Andebol do Nadadouro em torneio distrital, Jornal das Caldas, 20-05-2015	70
58. LAAC vence para o regional, Região de Águeda, 20-05-2015	71
59. Juniores do AAC só com derrotas, Região de Águeda, 20-05-2015	72
60. Juvenis do Pateira a uma vitória do apuramento, Região de Águeda, 20-05-2015	73
61. Juvenis da CPVV discutem presença na fase final, Região de Águeda, 20-05-2015	74
62. Xico deixou boa imagem no adeus, Desportivo de Guimarães, 19-05-2015	75

Viver bem 1 de junho
Dia Mundial da Criança



QUAL O DESPORTO CERTO para o seu filho?

A procura de um estilo de vida saudável por parte dos pais acaba por se refletir também nas crianças. Cada vez mais, os pais incentivam os filhos a praticar desporto. No entanto, na hora da escolha a dúvida permanece: qual será a atividade desportiva mais indicada para ele ou para ela? Será que existe algum exercício apropriado a cada idade para cada tipo de personalidade e para cada necessidade ou capacidade? Sim, para além da aptidão natural que cada um pode apresentar para uma modalidade específica, é possível adequar o desporto à personalidade, idade e, obviamente, à necessidade. Por exemplo, para uma criança tímida um desporto em equipa será o indicado, porque a ajudará a socializar-se. Para uma mais preguiçosa, um desporto individual será melhor porque a obrigará a esforçar-se.

ESCOLHER PELO SEXO
Hoje em dia, a escolha do desporto já não é feita a pensar em atividades para rapaz ou

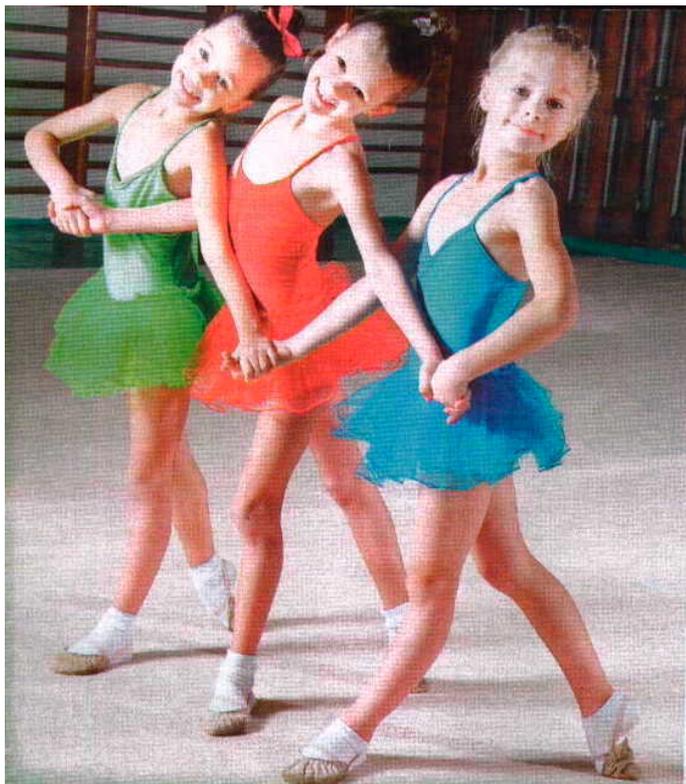
para rapariga, apesar de existir uma tendência natural para que as meninas escolham atividades relacionadas com dança, como o *ballet* ou a ginástica, e os meninos o futebol ou o basquetebol. Em primeiro lugar, é muito importante que a escolha da atividade desportiva seja feita em conjunto, entre filhos e pais. Por muito que os progenitores se inclinem para determinado desporto, há que respeitar o gosto e o interesse dos pequenos e nunca obrigá-los a praticar algo que não gostem. Aos pais caberá determinar o horário disponível para a prática da modalidade desportiva e o orçamento destinado para o

efeito, que incluirá a mensalidade, mas também o equipamento necessário.

O MAIS INDICADO POR IDADES
Ao escolher a modalidade desportiva, é importante salientar que existem atividades adequadas a cada idade:

DOS 3 aos 5 ANOS
Nesta fase não devem fazer mais de três ou quatro horas de exercício por semana. Em todo o caso, será aconselhável consultar o pediatra para pedir uma opinião, em particular se a criança tiver algum problema respiratório

Na hora de escolher o melhor desporto para o seu filho, há que ter em conta a preferência da criança, os traços de personalidade, a capacidade ou necessidade, e não esquecer o mais indicado para cada idade.



ou físico. O melhor desporto que as crianças podem praticar é, sem dúvida, a natação, onde poderão trabalhar todos os aspetos importantes no seu desenvolvimento, como a coordenação, a resistência, a disciplina e a relação entre o esforço e o resultado.

DOS 5 aos 7 ANOS

Nesta faixa etária, o importante é que a criança realize diferentes atividades, para que ela possa escolher livremente a que mais gosta. O desporto praticado nesta idade permite-lhe criar uma base forte para desenvolver outras capacidades. O ideal seria fazer um desporto individual, como a natação, a ginástica ou as artes marciais (como judo ou *taekwon-do*) e praticar outro coletivo, como futebol, basquetebol, andebol ou voleibol.

DOS 8 aos 9 ANOS

Nesta idade, os pais devem estar atentos se o filho precisa de desporto só por diversão ou se tem alguma inclinação para desporto de competição. Também dependerá da opinião da criança, ainda que a decisão seja dos pais. Ela deve ter a noção se está disposta a sacrificar-se por um desporto de competição, já que isso implica uma dedicação maior, ou se pretende apenas praticar por gosto e por se sentir bem.

DE ACORDO COM AS NECESSIDADES

Todas as crianças são diferentes, por isso, a escolha deverá ter em conta também a personalidade, as capacidades físicas, o comportamento e as suas necessidades, como a seguir exemplificamos:

Exercício E ALIMENTAÇÃO

Feita a escolha da atividade desportiva, é muito importante equilibrá-la com uma alimentação



adequada, seja qual for a idade. Mas, apesar do esforço físico, não é preciso fazer um alimentação muito diferente. Aqui a regra é optar pelos alimentos saudáveis e nunca pelos lanches, comidas preparadas ou sumos de pacote. Por exemplo, antes do treino, a criança deve comer fruta, iogurte ou pão com queijo, ou fiambre. Se não conseguir treinar com o estômago cheio, poderá comer o lanche após o exercício, mas deverá sempre jantar. Importante também para os treinos é levar uma garrafa de água, a que pode juntar-se um pouco de sumo de laranja.

- Para crianças irrequietas ou nervosas, com falta de concentração mas trabalhadoras quando motivadas, será adequado optar pelo atletismo ou natação.
- Crianças fortes e com boa forma física podem escolher atividades como o boxe e o *rugby*.
- Para crianças ágeis qualquer desporto é aconselhado, já que serão, provavelmente, bem-sucedidas.
- Para crianças coordenadas os desportos coletivos podem ser uma boa opção, como o futebol, o basquetebol, o voleibol ou o andebol.
- Para crianças perfeccionistas, com autocontrole, o melhor são os desportos individuais, como a ginástica, o ténis ou as artes marciais. **A**



➔ **ANDEBOL.** Após renovar com Nuno Silva e Daniel Santos, a Madeira SAD assegurou a continuidade do guarda-lua Luís Carvalho, 35 anos. Junta-se aos reforços Yusnier Gonzalez (ex-ISMAI), cubano, e ao pivot David Pinto, (ex-P. Manuel).



ANDEBOL

Grupo maior à cautela

→ **Selecionador chama 22 jogadores para os jogos com Hungria e Rússia de apuramento Europeu**

A lista de pré-convocados para a operação Hungria-Rússia, tendo em vista as duas últimas jornadas do grupo 5 de apuramento para o Europeu de 2016, contempla 22 jogadores e a razão é simples: «A final do campeonato e da Taça Challenge levou-nos à cautela para prever alguma situação que possa acontecer e passar a responsabilidade aos jogadores, para estarem preparados dada a distância do jogo», sublinhou o selecionador nacional, Rolando Freitas, que terá a missão de conduzir Portugal, em Santo Tirso, a 10 de junho, contra os húngaros, e quatro dias depois em Moscovo, perante a Rússia.

As preocupações são fundamentais: Tiago Rocha foi operado à mão no final de abril, Pedro Solha e Rui Silva saíram lesionados do jogo 5 da final do play-off, com queixas no gêmeo e mão esquerda respetivamente, Gilberto Duarte também apresentou dores na mão esquerda, utilizando mesmo uma imobilização. Assim sendo, Rolando chamou três extremos-esquerdos, quatro pivots e três centrais. Em relação à convocatória para os dois jogos com a Ucrânia, salientam-se as entradas de Hugo Figueira, Solha, Tiago Rocha e Nuno Roque.

O selecionador está confiante para a partida com a Hungria: «Acreditamos que é ultrapassável, depois do jogo que fizemos lá

e que merecíamos mais. A expectativa era grande e sofremos isso contra a Rússia, que vinha fresca. Ahamos que podemos vencer a Hungria.» Já apurada, a equipa magiar poderá não trazer todas as suas armas: «A Hungria é um dos países do top do andebol. Quaisquer que sejam os convocados, estes serão de alto nível», referiu.

Portugal regressa a Santo Tirso depois da vitória por 27-25 na 4.ª jornada referente ao Europeu 2014, realizado a 7 de abril de 2013: «As memórias são para ficar connosco, mas podemos reescrever uma história tão bonita como a anterior», finalizou Rolando. HUGO COSTA

OS 22 PRÉ-CONVOCADOS

NOME	POSICÃO	CLUBE
Ricardo Candelas	GR	Sporting
Alfredo Quintana	GR	FC Porto
Hugo Figueira	GR	Benfica
Fábio Vidrigo	PE	ABC
Pedro Solha	PE	Sporting
Hugo Santos	PE	FC Porto
António Arela	PD	Benfica
Pedro Portela	PD	Sporting
Ricardo Pesqueira	PV	ABC
Bruno Moreira	PV	Sporting
José Costa	PV	Benfica
Tiago Rocha	PV	Wisla Plock (Pol)
Gilberto Duarte	LE	FC Porto
Fábio Magalhães	LE	Sporting
Bosko Bjelanovic	LE	Sporting
Nuno Grilo	LE	ABC
Tiago Pereira	CT	Benfica
Rui Silva	CT	Sporting
Nuno Roque	CT	FC Porto
João Ferraz	LD	FC Porto
Pedro Spínola	LD	Sporting
Jorge Silva	LD	Analtasuna (Esp)
Selecionador: Rolando Freitas		

HELENA VALENTE/ASF



Rolando Freitas está confiante para o jogo com a Hungria, a disputar dia 10 de junho



“O que se passou é uma vergonha”

ABC/UMINHO NÃO POUPA NAS CRÍTICAS ao que se passou no jogo da final da Taça Challenge, na Roménia, onde os bracarenses perderam o troféu para o HC Odorhei. Vice-presidente aponta o dedo à dupla de árbitros da Macedónia e elogia alma dos academistas.

TAÇA CHALLENGE

| Joana Russo Belo |

Uma vergonha. É desta forma que o ABC/UMinho classifica o que se passou na Roménia, em Odorheiu Secuiesc, no jogo da segunda mão da final da Taça Challenge, que terminou com a derrota dos academistas e a conquista do troféu pelos romenos do HC Odorheiu. O sentimento de revolta e frustração tomou conta de toda a comitiva bracarense, durante o regresso a Braga, com as críticas à dupla de arbitragem da Macedónia a serem o principal tema de conversa.

“Quando saíram as nomeações, já sabíamos com o que íamos contar aqui e a equipa estava preparada para isso. Conseguimos fazer um bom jogo na primeira parte, mas sabíamos que ia ser complicado, porque já na primeira parte a dupla de arbitragem apitava lances favoráveis à equipa romena quando nem existiam e, por vezes, até eram lances que seriam contra a formação romena. Os jogadores mantiveram sempre a mesma dignidade em campo e foram brilhantes”, sublinhou João Car-



JOANA RUSSO BELO

União da equipa do ABC/UMinho no final do jogo na Roménia, onde os bracarenses perderam a Taça Challenge para o HC Odorhei

los Taveira, acrescentando que, para além do resultado, o que fica “é a atitude dos jogadores e alma que tiveram dentro de campo”.

“Dignificaram o nome do ABC, da cidade de Braga e de Portugal”, frisou o vice-presidente do clube, sem calar a revolta que a direcção sente perante

te a forma como acabou por perder a Taça Challenge.

“Aqui em Odorheiu o que se passou é uma vergonha. Tive a oportunidade de dizer ao delegado ao jogo o que se tinha passado, porque foi uma vergonha para a modalidade e ele concordou comigo, mas disse que não podia fazer nada. Isso deixa-nos muito

tristes e os jogadores revoltados. Muitos dos jogadores vão pensar duas vezes se vão continuar ou não na modalidade”, referiu o responsável da direcção do ABC/UMinho, acrescentando que já tinham sido prejudicados, na Noruega, “por uma dupla macedónia”. “Voltámos a ter uma dupla da Macedónia e foi uma

+ campeonato

Depois da final da Taça Challenge, as baterias do ABC/UMinho estão já direccionadas para o jogo com o Benfica, na próxima sexta-feira.

É o segundo encontro na luta pelo terceiro e quarto lugar do campeonato, após o desaire da equipa bracarense no primeiro duelo.

Encontro é às 21 horas, no Flávio Sá Leite. Em caso de vitória as equipas voltam a defrontar-se no sábado.

autêntica salada o que fizeram em prejuízo da modalidade e do ABC. Desta forma era impossível, controlaram o jogo como quiseram”, reforçou indignado João Carlos Taveira.

Para o ano, “cá estamos para vencer”. “A alma desta equipa é estar por cima e não vamos baixar os braços nunca”, rematou.

Ricardo Pesqueira desiludido

“Andebol está um pouco sujo”

TAÇA CHALLENGE

| Joana Russo Belo |

No rescaldo da derrota na Roménia, desilusão foi o sentimento comum a todos os jogadores do ABC/UMinho. Ricardo Pesqueira colocou mesmo em causa o futuro como atleta, depois do que considerou ter sido um dia negro para a modalidade.

“Permanece um sentimento de desilusão, impotência, de sentir que não podemos fazer nada, foi como aconteceu no jogo, a partir de certa altura, sentimos que não podíamos fazer nada. Toda a gente viu o que aconteceu. Momentos destes são duros para uma equipa como a nossa, de pessoas que estudam e trabalham. São dias como estes que nos fazem questionar se vale a pena investir tanto no andebol”, confessou o atleta, peremptório



Ricardo Pesqueira num lance com um adversário romeno no jogo da final

nas críticas. “No fundo, o nosso sentimento é que o andebol está um pouco sujo”.

Pesqueira apela ao apoio dos portugueses e também da Federação, na defesa da verdade des-

portiva, sobretudo depois de ter sido interpellado por um elemento da EHF no final do jogo a pedir desculpa pela derrota. “Só demonstra o que realmente aconteceu no jogo”, sublinhou.

⊙viagem de regresso

Comitiva recebida com aplausos

Vereadora Sameiro Araújo foi receber equipa ao aeroporto do Porto

Foram mais de 13 horas de viagem até casa - desde o norte da Roménia, da cidade de Odorheiu Secuiesc até Braga -, mas o regresso foi saboroso para a comitiva do ABC/UMinho. À chegada ao aeroporto do Porto, os jogadores foram recebidos em aplausos por perto de duas dezenas de adeptos que esperavam a equipa após a participação na Taça Challenge. Entre eles, a vereadora do Desporto da Câmara Municipal de Braga, Sameiro Araújo, que por motivos pessoais não pode acompanhar a equipa à Roménia, contudo fez questão de mostrar o apoio aos academistas.





ID: 59438895

26-05-2015

RESULTADOS

1.ª Divisão Feminina
Final - 1.º Jogo
Madeira SAD-Alavarium 22-26

2.º Jogo
Alavarium-Madeira SAD
2.ª Divisão Nacional
Fase Final/5.ª Jornada

AC Fafe-Benfica B 29-18
Art. Avanca-Ars. Devesa 31-19
Boa Hora-Sismaria 24-25

	J	V	E	D	GM	GS	P
AC Fafe	5	5	0	0	127	102	15
Art. Avanca	5	3	1	1	126	104	12
Arsenal Devesa	5	3	0	2	127	130	11
Sismaria	5	2	0	3	125	132	9
Boa Hora	5	0	2	3	121	125	7
Benfica B	5	0	1	4	108	141	6

Próxima Jornada
Benfica B-Arsenal Devesa, Boa Hora-AC Fafe e Artística Avanca-Sismaria.

3.ª Divisão Nacional
Seniores Masculinos
Zona Norte/12.ª Jornada

Monte-Gondomar 36-32
CA Leça-FC Infesta 17-32
Sp. Espinho-Módicus 27-40
Estarreja AC-Albicastrense 38-27

	J	V	E	D	GM	GS	P
Estarreja AC	12	12	0	0	388	304	36
Módicus	12	9	0	3	360	292	30
FC Infesta	12	5	2	5	310	297	24
Albicastrense	12	6	0	6	347	348	24
Gondomar	12	5	1	6	343	350	23
Monte	12	4	2	6	319	346	22
Sp. Espinho	12	3	2	7	352	371	20
CA Leça	12	0	1	11	266	375	13

Próxima jornada
CA Leça-Monte, Módicus-Gondomar, FC Infesta-Estarreja AC e Albicastrense-Sp. Espinho.

Nacional de Juniores
1.ª Divisão/Fase Final
Grupo A/7.ª Jornada

Sporting-Benfica 32-22
FC Gaia-Águas Santas 23-28
S. Bernardo-ABC 38-35

	J	V	E	D	GM	GS	P
Sporting	7	6	0	1	191	160	19
S. Bernardo	7	4	1	2	200	203	16
ABC	7	3	2	2	206	201	15
Benfica	7	3	1	3	158	164	14
Águas Santas	7	3	0	4	163	161	13
FC Gaia	7	0	0	7	177	206	7

Próxima jornada
Benfica-FC Gaia, ABC-Sporting e Águas Santas-S. Bernardo.

Facilitismo dos aveirenses ia deitando tudo a perder

Susto A equipa do São Bernardo teve tudo para tornar o jogo fácil, mas acabou por passar, escusadamente, por momentos em que a vitória esteve em causa

SÃO BERNARDO 38

Treinador: José Rodrigues.
Jorge Pereira (1), João Ribeiro (2), Fernando Marques (7), Leandro Rodrigues (6), Jorge Justino (5), João Mieiro (2) e Artur Duarte (6) - sete inicial - Rodrigo Gouveia (4), João Vieira (3), Diogo Aguiar, Alexandre Sarabando, João Pinho, Nuno Ferreira e Jorge Silva (2).

ABC 35

Treinador: Gabriel Oliveira.
Emanuel Ribeiro; Oleksandr Nekrushets (7), Filipe Canico (11), Celso Barbosa (2), João Barbosa (7), Lucas Ferrão (3) e Nuno Azevedo - sete inicial - Rui Ferreira, Luis Peixoto, José Ferreira, David Cunha e Luis Correia (5).

Pavilhão do Centro Desportivo de São Bernardo, em Aveiro.

Árbitros: Mário Coutinho e Ramiro Silva.

Ao intervalo: 20-16.

Andebol

Nacional de Juniores



Alexandre Silva

O São Bernardo recebeu e venceu o ABC de Braga, por três golos de diferença, na sétima jornada da Fase Final do Campeonato Nacional de Juniores, e isolou-se no segundo lugar da tabela classificativa. Uma prestação de qualidade excep-



PAULO RAMOS

Jorge Justino, com cinco golos, foi um dos responsáveis pela excelente ponta final dos aveirenses

cional dos comandados por José Rodrigues, que mostraram, de novo, possuir um nível competitivo tão elevado que, muitas vezes, os leva, em alguns momentos, a literalmente "atropelar" os adversários mas que, outras vezes, faz com que cometam erros ingénuos que acabam por equilibrar um jogo que, de outra forma, facilmente estaria resolvido.

Passamos a explicar. Depois de uma primeira parte em que o equilíbrio foi nota dominante, apesar de a formação aveirense ter alcançado uma vantagem de quatro golos à passagem do minuto 25, que se manteve até ao intervalo, o São Bernardo arrancou de forma "demolidora" na etapa complementar. Rapidamente, e isso em apenas dez minutos, a for-

mação da casa colocou o marcador em 28-21, desnordeando por completo o adversário, que não encontrava a solução certa para conseguir parar os contra-ataques do São Bernardo que, de forma cruel, os iam castigando a cada momento. Com o pavilhão a apresentar uma boa moldura, e já ao rubro, os atletas aveirenses como que se deslumbraram, entra-

ram numa espiral de facilitismo, fruto essencialmente de alguma imaturidade (ou da idade), e de repente, outros dez minutos depois, o resultado estava num inesperado mas justo 29-29. Face à qualidade inquestionável de Filipe Canico, o ABC encostou o São Bernardo às cordas, mas nessa altura valeu à equipa da casa a personalidade forte de Jorge Justino e Leandro Rodrigues que, na hora certa, assumiram sempre a responsabilidade e "empurraram" os seus colegas para uma ponta final de enorme coração.

O golo marcado pelo guarda-redes Jorge Ferreira, num lançamento lateral pleno de oportunidade, foi a "cereja no topo do bolo" de uma vitória que volta a colocar o clube aveirense no patamar onde merece estar. Com mais três jornadas para decidir o campeão nacional, o S. Bernardo segue atrás do líder Sporting, com menos três pontos, mas ainda com a palavra a dizer na luta com as melhores equipas portuguesas. ◀



Artística de Avanca fecha primeira volta no segundo lugar

Avelino Conceição

VITÓRIA Recebendo e vencendo por números claros (31-19) o Arsenal da Devesa, a equipa de Avanca fechou da melhor maneira a primeira volta da fase final do Campeonato Nacional da 2.^a Divisão.

E sabendo da importância deste jogo em casa, em que só a vitória interessava, os comandados por Carlos Martino geriram bem alguma ansiedade inicial e encararam com empenho uma primeira parte em que o equilíbrio foi a nota dominante, o que lhes permitiu sair para o intervalo com dois golos de vantagem (13-11).

Com uma segunda parte a todos os níveis irrepreensível,



Equipa avancanense arranca a segunda volta na segunda posição

principalmente no acerto às marcações com uma defesa compacta, a Artística de Avanca fez 15 minutos de grande qualidade e conseguiu um par-

cial (10-2) que lhe permitiu “disparar” no marcador, fazendo “cair por terra” qualquer aspiração da equipa de Braga em chegar à vitória.

Fazendo uma ponta final de jogo com alguma tranquilidade, o conjunto avancanense foi somando golos atrás de golos (18 contra oito do adversário) e acabou por alcançar uma vitória dilatada. Miguel Baptista, com sete golos e Ricardo Mourão, com cinco, foram os jogadores mais certos da turma da casa.

Com esta vitória, a Artística de Avanca não só sobe ao segundo lugar desta fase que dá acesso à subida ao principal campeonato português, como recupera alguns índices de confiança para a segunda volta que arranca já no próximo sábado, com novo jogo em casa diante do Sismaria, a quem venceu na primeira jornada (21-29). ◀



Inaugurado monumento evocativo a José Estêvão

Aveiro Agrupamento de Escolas José Estêvão assinalou, o seu dia com a inauguração, entre outras iniciativas, de um monumento evocativo do seu patrono

Luís Ventura

A escola sede do Agrupamento de Escolas José Estêvão, em Aveiro, inaugurou, ontem, um monumento evocativo do seu patrono da autoria de José Maria Lopes, ex-professor daquele estabelecimento de ensino.

O director do Agrupamento, Fernando Delgado, e o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Ribau Esteves, procederam ao descerramento da obra, num dos actos mais simbólicos do programa de actividades do Dia do Agrupamento.

Segundo Fernando Delgado, o monumento teve ainda a colaboração dos professores Angelo Centeno, Delfim Rodrigues, Isabel Gala e Fátima Salgueiro, e custou perto de 2 mil euros.

Passaram dois anos desde a constituição do Agrupamento e um ano sobre a aprovação

do seu regulamento interno. “É bom aproveitarmos esta oportunidade para reflectirmos nas mudanças introduzidas”, disse Fernando Delgado, destacando a criação da Unidade Multifuncional, “da qual muito nos devemos orgulhar pelo serviço que presta, em termos da nossa missão social”.

Na óptica do responsável, “é bom vermos o que aqui fazemos de bom e o que fazemos menos bem”, referiu ainda, para revelar que, no que toca ao ensino profissional, “para o ano teremos novidades, pois temos que nos ir adaptando às necessidades do mundo do trabalho”.

Depois, reconheceu que “nas actividades extra-curriculares não fizemos o melhor caminho”, adiantando que neste capítulo, “para o ano, deverá ser o município a responsabilizar-se, pois não fomos capazes”.

Fernando Delgado mostrou-

se ainda orgulhoso da recente inauguração do Museu da Físico-Química que se vem juntar ao outro museu das Ciências Naturais e à Biblioteca. “Este Agrupamento está no bom caminho e dele todos nos devemos orgulhar”, considerou o director, na sessão solene que decorreu ao ar livre, na escola, que ali são praticados “altos padrões de qualidade de ensino”.

E foi ali que o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Ribau Esteves, fez o 10.º, 11.º e 12.º anos. “Lembro-me que foi aqui que fiz a minha opção vocacional”, confessou, na sua intervenção. Lembrando o sucesso do Alavarium, que está prestes a sagrar-se novamente campeão nacional de andebol, o autarca referiu estar atento aos “incentivos para a requalificação do pavilhão - junto à escola -, sempre numa perspectiva inclusiva”.

Reflectir é preciso

Ribau Esteves apontou, ainda, a figura de José Estêvão como um exemplo a seguir e a conhecer melhor, especialmente numa altura em que “se mandam umas bocas nas redes sociais, mas não se reflecte de forma estruturada”.

Cristina Oliveira, delegada regional da DGEST- Direcção Geral dos Estabelecimentos Escolares, aludiu à Mostra Vocacional que esteve patente ontem na escola, dizendo que “foi uma bela ideia e correu muito bem”.

“Oxalá, os alunos possam ter aproveitado para ir pensando o que querem para o seu futuro”.

Por outro lado, agradeceu a presença da autarquia, recordando que “os municípios têm cada vez mais competências na área da educação e é importante que eles se envolvam mais”. ◀

**ANDEBOL**

Três atletas do ABC na seleção nacional

Fábio Antunes, Ricardo Pesqueira e Nuno Pereira, do ABC, são três dos pré-convocados para a seleção portuguesa de andebol tendo em vista os confrontos com a Hungria e a Rússia, de apuramento para o europeu 2016.

Por outro lado, Tiago Rocha, Pedro Solha e Rui Silva foram convocados à condição, dado o primeiro ter sido operado há cerca de um mês a um dedo de uma mão, enquanto os restantes saíram lesionados do jogo de apuramento do campeão nacional, que decorreu no sábado, entre FC Porto e Sporting.

Os 22 pré-convocados:

Guarda-redes: Ricardo Candeias (Sporting), Alfredo Quintana (FC Porto) e Hugo Figueira (Benfica); Segunda linha: Fábio Antunes (ABC), Pedro Solha, Pedro Portela, Bruno Moreira (Sporting), Hugo Santos (FC Porto), António Areia e José Costa (Benfica), Ricardo Pesqueira (ABC) e Tiago Rocha (Wisla Plock/Pol).

Primeira linha: Gilberto Duarte, Nuno Roque e João Ferraz (FC Porto), Fábio Magalhães, Pedro Spínola, Rui Silva, Bosko Bjelanovic (Sporting), Nuno Pereira (ABC), Tiago Pereira (Benfica) e Jorge Silva (Helvetia Anaitasuna/Esp).



COMPORTAMENTO DOS JUÍZES DA FINAL DA TAÇA CHALLENGE FOI "ESTRANHO"

O curioso caso dos árbitros macedónios que levou EHF a pedir desculpas ao ABC



Delegado da EHF ouviu os protestos dos andebolistas do ABC/UMinho

© PEDRO VIEIRA DA SILVA

Os elementos ligados ao ABC/UMinho ainda não acreditam naquilo que se passou, domingo, em Odorheiu Secuiesc, na Roménia, onde a turma minhota perdeu, por 32-25, num jogo marcado pela atuação desastrosa da dupla de árbitros que viajou desde a vizinha Macedónia. O *Diário do Minho* foi à procura de perceber o que se passou...

Dias antes da partida em terras romenas, os dirigentes do ABC/UMinho mostraram-se preocupados com a nomeação de dois árbitros macedónios.

No dia do jogo, os dois árbitros (Saso Krkacev e Gjoko Kolevski) faltaram à reunião preparatória que aconteceu, logo pela manhã, na Sala Sporturilor HC Odorheiu Secuiesc, palco do jogo. A ausência, que não foi explicada, intrigou, ainda mais, os responsáveis minhotos...

E os piores receios vieram a confirmar-se, à tarde, durante o jogo. Ao intervalo da partida, Carlos Resende esperou,

pacientemente, pelo representante da Federação Europeia de Andebol, o espanhol Joan Marín, tendo-lhe explicado, com o braço bem esticado, que os juízes macedónios estavam a inclinar o campo a favor dos locais.

A segunda parte confirmou a tendência, o que levou o técnico dos minhotos a afirmar, já na sala de imprensa, que o ABC teria ganho «por mais de 10 golos em Braga se tivesse uma arbitragem como aquela. Agora não vale a pena falar, mas o que digo é factual. O Benfica protestou o jogo com o Odorheiu, devido a um erro técnico, e a EHF deu-lhes razão mas... não repetiram o jogo. O despor-

to precisa, por vezes, de um abanão, de um avanço, e temos de tomar medidas para que a verdade desportiva impere. A EHF tem de arcar com as responsabilidades e se é preciso repetir jogos e mudar árbitros em nome da verdade que se faça isso, de maneira a evitar erros grosseiros como os que aconteceram nesta final», resumiu.

O filme de terror dos minhotos em terras romenas foi longo e a revolta dos elementos ligados à comitiva do ABC ainda cresceu quando os delegados da EHF reconheceram, em conversa informal com várias pessoas do clube minhoto, que as razões de queixa

eram «válidas».

«No final, os delegados deram-nos razão e disseram que os nossos protestos eram fundamentados», juntou Resende.

O *Diário do Minho* sabe que o delegado indicado para o encontro pela EHF, Bozidar Djurkovic, da Sérvia, pediu desculpas pela péssima atuação da equipa de arbitragem.

«Desculpem-nos, isto foi demais. Vocês têm toda a razão», terá dito a um andebolista do ABC.

Mais tarde, o espanhol Joan Marín reconheceu que terá «muita dificuldade» para escrever o relatório do jogo, visto que os erros da equipa de arbitragem foram demasiado evidentes.

Pesqueira e um «sentimento de impotência»

Ricardo Pesqueira foi dos que mais sentiu na pele o peso da arbitragem.

«Sentimento? É um sentimento de impotência e de desilusão. Não podemos fazer nada. Aliás, a partir de certa altura percebemos que não valia a pena... Eles, os delegados, assumiram que o árbitro esteve mal. Eu nem sei se encaro isto: uma lição para a vida ou... uma confissão. Nunca tinha acontecido ouvir da boca de representantes da EHF reconhecerem o erro», afirmou.

A FÉ DE RICARDO PESQUEIRA

«Vamos dar mais títulos ao ABC»

Ricardo Pesqueira, pivot do ABC/UMinho, reconheceu que o que se passou em Odorheiu o deixou preocupado.

«Acordamos todos os dias para trabalhar e ao final do dia ainda vamos treinar. E são dias como aquele que aconteceu domingo que nos levam a pensar se vale a pena continuar a investir tanto no andebol. Porque sentimos que o andebol está um pouco sujo. Custa, sobretudo a pessoas que deram já tanto pelo andebol, ter momentos como aqueles. Espero que a federação nos apoie e nos defenda», destacou.

«A mim sempre me disseram que quando se trabalha e damos o máximo, e mesmo que os resultados não sejam os desejados, é esse o caminho a seguir e que um dia levará ao sucesso. Desde que cheguei ao ABC, há três anos, sempre trabalhamos da mesma forma e estivemos três anos sem títulos mas, este ano demos um título que é completamente merecido ao ABC. E, mesmo depois do jogo na Roménia, vamos continuar a trabalhar da mesma forma e tenho a certeza que iremos dar mais títulos, porque essa é a nossa forma de pensar, o nosso caráter», disse.

SAMEIRO ARAÚJO (CMB) PRESENTE

Receção calorosa em Pedras Rubras

O avião da TAP que transportou a comitiva do ABC/UMinho desde a capital portuguesa até ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro, em Pedras Rubras (Maia), aterrou em terras nortenhas por volta das 11h00. E, à saída, os jogadores e técnicos tiveram uma prenda: alguns familiares e amigos estiveram no local para lhes dar um abraço. Sameiro Araújo, vereadora do Desporto, entre outros pelouros, da Câmara Municipal de Braga, também fez questão de estar no local a receber a comitiva. Um gesto que agradou a todos os elementos da turma amarela.



Receção calorosa no Aeroporto Francisco Sá Carneiro



TIAGO ROCHA E ULISSES COM CAVACO

●●● O presidente da Federação Portuguesa de Andebol, Ulisses Pereira, e o capitão da Seleção Nacional masculina, Tiago Rocha, serão os representantes da modalidade na Homenagem ao Desporto Nacional, iniciativa que terá lugar amanhã, no edifício do Museu dos Coches, e que teve o empenho pessoal de Cavaco Silva, coadjuvado pelo Comité Olímpico de Portugal. Na ocasião, “serão condecorados vários atletas medalhados olímpicos e paralímpicos, em atividade ou já retirados” e exibido “um filme sobre o Desporto em Portugal.”—A.f.



MODALIDADES



ANDEBOL Gilberto Duarte confessou que, apesar da incerteza do resultado da final frente ao Sporting, sempre acreditou que o FC Porto iria conquistar o sétimo título nacional

“Não nos iam tirar o sonho”

SELEÇÃO TIAGO ROCHA ESTÁ DE VOLTA

O regresso de Tiago Rocha é a maior novidade da lista de 22 convocados da Seleção Nacional que Rolando Freitas apresentou ontem, em Santo Tirso, tendo em vista os dois últimos jogos da qualificação para o Campeonato da Europa de 2016. O primeiro será frente à já apurada Hungria, em Santo Tirso, a 10 de junho, seguindo-se uma partida na Rússia, quatro dias depois.

CONVOCADOS

- GUARDA-REDES**
- Ricardo Candelas FC Porto
- Alfredo Quintana Benfica
- Hugo Figueira
- SEGUNDA-LINHA**
- Fábio Vidrigo ABC
- Pedro Solha Sporting
- Hugo Santos FC Porto
- António Areia Benfica
- Pedro Portela Sporting
- Ricardo Pesqueira ABC
- Bruno Moreira Sporting
- José Costa Benfica
- Tiago Rocha Wisla Plock
- PRIMEIRA LINHA**
- Gilberto Duarte FC Porto
- Fábio Magalhães Sporting
- Bosko Bjelcinovic Sporting
- Nuno Crilo ABC
- Tiago Pereira Benfica
- Rui Silva Sporting
- Nuno Roque FC Porto
- João Ferraz FC Porto
- Pedro Spínola Sporting
- Jorge Silva Anaitzua

Gilberto Duarte foi de novo a figura cimeira do FC Porto e acabou por festejar mais um título. O melhor jogador português da atualidade falou depois de si, do seu clube e deu uma ideia do que será o futuro

AUGUSTO FERRO
 ●●● Missão cumprida! Foi esta a mensagem que Gilberto Duarte transmitiu logo após ter festejado o título nacional, fazendo questão de destacar que o melhor clube do andebol português mora no Dragão Caixa.
O hepta foi mais difícil do que os títulos anteriores?
 —Foi o mais complicado. Fomos para Lisboa com 2-0 e voltámos com 2-2. Havia que preservar o nosso orgulho. Aqui ninguém nos ia tirar o nosso sonho. Foi uma final contra a

segunda melhor equipa de Portugal.
Um jogo repartido?
 —As coisas estavam muito boas para nós e depois caiu para o lado deles. É próprio de uma final. No prolongamento tínhamos menos tempo para resolver o problema e isso demonstrou, mais uma vez, que somos a melhor equipa.
Mais uma vez, foi defendido individualmente...
 —Gosto de jogar andebol, não gosto nada que me marquem homem a homem. É aborrecido, mas tento ser positivo e pensar que os meus colegas vão ter mais espaço e isso pode ser bom. Se eles resolverem o problema, não fico aborrecido, nem que tenha de ficar numa cadeira a jogar as cartas.
Este FC Porto esteve mais forte do que no passado?
 —O último ano foi o da mu-

“
 “Não gosto da marcação homem a homem. Mas, se meus colegas resolverem, até posso ficar a jogar cartas...”
 “Se fosse como no ano passado, tínhamos sido campeões em março”
 Gilberto Duarte
 Jogador do FC Porto

dança mais crítica. Sairam jogadores muito importantes, como o Davyes, o Tiago e o Spínola. Foi preciso mudar muito, mas aguentámos. Até na fase regular, com tanta mexida, acabámos em primeiro e foi bom, porque nos deu o fator casa no play-off. Se fosse um campeonato como no passado, tínhamos sido campeões em março. Este sistema deu-nos tempo para montar a equipa e chegarmos à fase final com tudo pronto para enfrentar qualquer adversário
O modelo de jogo do FC Porto, sendo fácil de entender, continua a resultar?
 —O nosso modelo é simples para quem o pratica, mas se calhar não é para os adversários, porque, ao fim destes anos, ainda não o conseguiram parar. Continuamos a ga-

nhar e isso quer dizer algo.
A condição física da equipa tem sido determinante?
 —É algo que o FC Porto tem sempre em atenção quando vai buscar jogadores. A nossa defesa assenta na capacidade física e na altura, mas os jogadores também têm de ter cabeça. Chegam aqui e têm de aprender algumas coisas. Esse é mais o papel do Moreira e do Laurentino, que estão aqui há mais tempo. Sabem transmitir os ideais do FC Porto e têm feito um grande trabalho.
Como irá ser o futuro?
 —Nós temos sempre de ganhar. Este ano acabou, não há mais. Vamos de férias. Para o ano, há Taça de Portugal, Supertaça e campeonato e ainda uma entrada direta na fase de grupos da Liga dos Campeões. Temos de já estar a pensar no que vem aí.



10

GILBERTO DUARTE
VENCEU SETE
CAMPEONATOS,
DUAS SUPERTAÇAS
E UMA TAÇA DA
LIGA

Cansaço Portista quer entrar já de férias

Gilberto Duarte não quer que lhe falem em andebol nos próximos tempos. O foco está já apontado para a próxima época e mesmo os compromissos da Seleção Nacional, para a qual foi convocado, são um assunto que aborda deixando incertezas: "Tenho um problema na mão há dois meses. Preciso de resolvê-lo. Quando o árbitro apitou, e falo por mim, senti que acabou. Pensei, finalmente acabou! Está feito. Venham as férias, que já chega." O algarvio mostrou ainda um pragmatismo assinalável quando falou no que este campeonato poderá mexer com o seu quotidiano: "Para mim, normalmente, as vitórias ou as derrotas são um dia. Mas, quando se ganha um campeonato, é uma semana e depois não há mais nada. Vou festejar durante uma semana... se aguentar."

ANEBOL → 22 JOGADORES PRÉ-CONVOCADOS

Portugal embala para Europeu'2016

■ O selecionador Rolando Freitas divulgou ontem uma pré-convocatória com 22 jogadores, dos quais sairão quatro, para os desafios de Portugal nas 5.ª e 6.ª jornadas do Grupo 5 de qualificação para o Europeu'2016, onde defrontará a Hungria (10 de junho) e a Rússia (14), respetivamente, em Santo Tirso e Moscovo.

Para Rolando Freitas, a lista alargada tem como objetivo precaver algum percalço para os encontros que se avizinham, onde só as vitórias interessam, pois Tiago Rocha, por exemplo, está a recuperar de uma operação e poderá não ficar apto.

"A Hungria já está apurada para o Europeu, com Portugal a ser a seleção que lhe causou maiores dificuldades. Queremos estar à altura e encarar o jogo com muita luta e ambição. O jogo da Rússia é posterior e não vamos para já falar dele", considerou o técnico, na apresentação em Santo Tirso, que contou com a presença do presidente do Município de Santo Tirso, Joaquim Couto, e do vice-presidente federativo Augusto Silva.

Já com o 1.º lugar na série garantido, existe a hipótese de a Hungria se apresentar

CONVOCADOS

Ricardo Candeias (gr)	Sporting
Hugo Figueira (gr)	Benfica
Alfredo Quintana (gr)	FC Porto
Rui Silva (c)	Sporting
Tiago Pereira (c)	Benfica
Nuno Roque (c)	FC Porto
Gilberto Duarte (le)	FC Porto
Fábio Magalhães (le)	Sporting
Bosko Bjelanovic (le)	Sporting
Nuno Grilo (le)	ABC
João Ferraz (ld)	FC Porto
Pedro Spinola (ld)	Sporting
Jorge Silva (ld)	Anaitasuna/ESP
Pedro Solha (pe)	Sporting
Fábio Antunes (pe)	ABC
Hugo Santos (pe)	FC Porto
Pedro Portela (pd)	Sporting
António Areia (pd)	Benfica
Ricardo Pesqueira (p)	ABC
Bruno Moreira (p)	Sporting
José Costa (p)	Benfica
Tiago Rocha (p)	Wisla/POL

gr: guarda-redes; c: central; le: lateral esquerdo; ld: lateral direito; pe: ponta esquerda; pd: ponta direita; p: pivô

com uma equipa de segundo plano, mas Rolando Freitas não espera facilidades: "A Hungria é um país do top mundial. Um dos seus clubes, o Vezprem, vai estar na final-four da Champions e fornece muitos jogadores à seleção. A Hungria tem um potencial elevado, está a trabalhar com uma equipa B e quaisquer que sejam os convocados, serão sempre de bom nível." AR

Wilson Davyes fora da lista

• O primeiro da linha Wilson Davyes é a ausência mais sonante da convocatória de Rolando Freitas. O jogador do Nantes tem tido algumas lesões, mas voltou a competir há menos de uma semana

em jogo da Liga Francesa, tendo marcado dois golos na vitória (32-31) em Selestat. A Seleção concentra-se a 4 de junho, em Santo Tirso, e mantém-se em estágio até 12 do mesmo mês.

MADEIRA SAD TAMBÉM GARANTE DAVID PINTO

Giron no Funchal

■ O Madeira SAD (8.º no Campeonato) começou a preparar a próxima época, garantindo os seus dois primeiros reforços. O treinador Paulo Fidalgo vai poder contar com o guarda-redes cubano Yusnier Giron (ex-Maia ISMAI) e com o pivô David Pinto, que pertence ao Benfica mas tem atuado por empréstimo no Passos Manuel. A administração da turma do Funchal, agora li-

derada por Carlos Pereira, presidente do Marítimo, deverá anunciar, brevemente, mais alguma "cara nova". Nuno Silva, Daniel Santos e Luís Carvalho vão continuar, assim como também o capitão Gonçalo Vieira deverá chegar a acordo por mais um ano. Mas por certo também deverá haver saídas no plantel madeirense, que quer voltar à ribalta do andebol português. JMF.

Apresentação do jogo de Qualificação para o Campeonato da Europa de Seniores Masculinos de Andebol - (Portugal - Hungria)

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26-05-2015

Melo: Santo Tirso Digital Online

URL:: <http://santotirsodigital.pt/apresentacao-do-jogo-de-qualificacao-para-o-campeonato-da-europa-de-seniores-masculinos-de-andebol-portugal-hungria/>

Realizou-se hoje, pelas 12.00h no Pavilhão Municipal de Santo Tirso uma conferência de imprensa com o intuito de fazer a apresentação do jogo de Qualificação para o Campeonato da Europa de Seniores Masculinos de Andebol, Portugal - Hungria, a realizar-se no próximo dia 10 de Junho às 20.15h no Pavilhão municipal de Santo Tirso. Estiveram presentes, o Presidente da Câmara de Santo Tirso - Joaquim Couto, o Vice-Presidente da Federação de Andebol de Portugal - Augusto Silva, o Seleccionador Nacional da Seleção Nacional de Portugal - Rolando Freitas e o Vereador da Câmara Municipal do pelouro do desporto - José Pedro Machado. O Dr. Joaquim Couto salientou o facto de que Santo Tirso se situa num ponto estratégico e que possui condições excelentes para a prática do desporto de alto nível. Fez questão de mencionar que o concelho promove o desporto, e o desporto de pavilhão, e o facto de se realizar aqui a prova é um grande incentivo para dar a conhecer a cultura, a gastronomia locais e promover a imagem do Concelho de Santo Tirso. O vice-presidente da Federação de andebol Augusto Silva, afirmou que que regressar a Santo Tirso era ótimo, pois tinham excelentes infraestruturas e um público fantástico. Era também uma forma simbólica de agradecer à Câmara Municipal o apoio que sempre mostrou e também de mostrar o reconhecimento ao Ginásio Clube Santo Tirso, uma das mais antigas e prestigiadas associações desportivas do País. Reconheceu a importância do jogo e acredita que as portas da qualificação passem por este jogo. Rolando Freitas, seleccionador nacional referiu que a Hungria já está apurada mas não é por isso que o jogo será mais fácil, pois a Hungria é hoje uma das mais fortes seleções do mundo. O seleccionador recordou o último jogo em Santo Tirso, e as cerca de 10.000 pessoas que encheram por completo o pavilhão e que vibraram pela seleção e espera que apoio não falte novamente à seleção. Rolando Freitas espera estar à altura das expectativas e acredita que Portugal consegue vencer a Hungria. Lista pré-convocados - Seleção Sénior Masculina Estágio e jogos de qualificação para o Campeonato da Europa 2016 N.º NOME P.E. CLUBE 1 RICARDO CANDEIAS G.R. SPORTING CP 2 ALFREDO QUINTANA G.R. FC PORTO 3 HUGO FIGUEIRA G.R. SL BENFICA 4 FÁBIO ANTUNES 2.ªL ABC ANDEBOL SAD 5 PEDRO SOLHA 2.ªL SPORTING CP 6 HUGO SANTOS 2.ªL FC PORTO 7 ANTÓNIO AREIA 2.ªL SL BENFICA 8 PEDRO PORTELA 2.ªL SPORTING CP 9 RICARDO PESQUEIRA 2.ªL ABC ANDEBOL SAD 10 BRUNO MOREIRA 2.ªL SPORTING CP 11 JOSÉ COSTA 2.ªL SL BENFICA 12 TIAGO ROCHA 2.ªL ORLEN WISLA PLOCK (POL) 13 GILBERTO DUARTE 1.ªL FC PORTO 14 FÁBIO MAGALHÃES 1.ªL SPORTING CP 15 BOSKO BJELANOVIC 1.ªL SPORTING CP 16 NUNO PEREIRA 1.ªL ABC ANDEBOL SAD 17 TIAGO PEREIRA 1.ªL SL BENFICA 18 RUI SILVA 1.ªL SPORTING CP 19 NUNO ROQUE 1.ªL FC PORTO 20 JOÃO FERRAZ 1.ªL FC PORTO 21 PEDRO SPÍNOLA 1.ªL SPORTING CP 22 JORGE SILVA 1.ªL HELV. ANAITASUNA (ESP)

May 25, 2015

Encontro Gira-Vôlei junto ao complexo desportivo

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 26-05-2015

Melo: Santo Tirso Digital Online

URL:: <http://santotirsodigital.pt/encontro-gira-volei-junto-ao-complexo-desportivo/>

TERÇA, QUARTA E QUINTA-FEIRA, ENTRE AS 9H30 E AS 12H00 Durante três dias, 26, 27 e 28 de maio, a Câmara de Santo Tirso vai promover o Encontro Gira-Vôlei, uma iniciativa que vai reunir no Complexo Desportivo Municipal, junto à piscina municipal, cerca de 1400 alunos, oriundos de todas as escolas do 1º ciclo do concelho. O vereador do Desporto, José Pedro Machado, irá estar presente amanhã, terça-feira, pelas 9h30, para assistir a alguns dos jogos. Em simultâneo, irá decorrer o minitorneio de Andebol. Os jogos de ambas as modalidades terão lugar entre 09h30 e as 12h00.

May 25, 2015



HC Odorhei - ABC/UMinho



O inferno foi macedónio

AINDA NÃO FOI À TERCEIRA. O ABC/UMinho perdeu a Taça Challenge para os romenos do HC Odorhei, ao ser derrotado na Roménia, por 32-25. Jogo intenso, marcado pela actuação da dupla de arbitragem da Macedónia. Mau demais para uma final europeia.

HC ODORHEI 32

Szabo (GR), Mihalcea (9), Rusia (4), Talas (1), Kuzmanoski (7), Ferenczi (1) e Onyejekwe (1) - sete inicial. Jogaram ainda Tevzadze, Orban, Stoilov, Konya, Komporaly (1), Sipos (1), Szasz (1), Majnov (3) e Ramba (3).

Treinador: Vlad Caba.

ABC/UMINHO 25

Humberto Gomes (GR), Fábio Antunes (4), Pedro Seabra (2), Ricardo Pesqueira (2), Nuno Grilo (6), João Pinto (5) e Carlos Martins (1) - sete inicial. Jogaram ainda João Gonçalves, Hugo Rocha, Diogo Branquinho (1), David Tavares (1), Bruno Dias, Nuno Rebelo, Tomás Albuquerque (2) e Gabriel Teca (1).

Treinador: Carlos Resende.

Sala Sporturilor (Odorheiu Secuiesc, Roménia).

Árbitros: Saso Krkacev e Gjoko Kolevski (Macedónia).

Intervalo: 18-15

FINAL TAÇA CHALLENGE

| Joana Russo Belo |
na Roménia

Lágrimas. Desalento. Revolta. Mas, acima de tudo, um ABC/UMinho de alma gigante que apenas não conseguiu travar a dupla de arbitragem que viajou da vizinha Macedónia até Odorheiu Secuiesc, na Roménia, para apitar o jogo decisivo da final da Taça Challenge. Perante a influência - claríssima aos olhos de quem assistiu ao jogo - da actuação de Saso Krkacev e Gjoko Kolevski, pouco mais a equipa bracarense podia ter feito para tentar levar o troféu para Braga. Injustiça a fechar um ano em grande dos académicos.

Na bagagem de Braga, a equipa do ABC/UMinho levou quatro golos de vantagem, que acabaram por não ser suficientes: os romenos venceram por 32-25, garantindo, assim, a conquista da Taça Challenge.

Num duelo intenso, o ABC entrou melhor, mais forte, frente a um adversário agressivo, como já se previa, com particular fulgor na defesa. Com o empate a seis aos dez minutos, o académico foi equilibrando a partida e, até aos 21 minutos, o ABC man-



JOANA RUSSO BELO

O desalento e tristeza do guarda-redes Humberto Gomes e de Nuno Grilo, no final do jogo, que deu a conquista da Taça Challenge aos romenos do HC Odorhei

dou no encontro, altura em que Rusia - eleito o melhor jogador da final - aumentou para 12-11. Grilo ainda empatou, mas as esclulsões seguidas de Pedro Seabra e Hugo Rocha acabaram por quebrar o ritmo dos bracarenses. Mihalcea, de sete metros, colocou os romenos em superioridade, que acabou por se manter até ao intervalo (18-15).

Os três golos de diferença ainda davam margem aos académicos para sonharem, no entanto, a segunda parte mudou por completo o rumo da história. O

ABC entrou mal e, em sete minutos, marcou apenas um golo e viu Mihalcea letal em termos ofensivos, com três golos de rajada.

Com o marcador a dilatar a diferença para seis golos, a tranquilidade foi afectando a equipa bracarense, sobretudo, perante as decisões da dupla de arbitragem, tamanhos os erros sucessivos de dois árbitros que decidiram ser os protagonistas: transformaram faltas atacantes do Odorhei em livres de sete metros contra o ABC, deixaram em branco várias exclusões para a equipa romena, em lances que muitas vezes colocaram em causa a integridade física dos académicos, num jogo mais de luta do que andebol. Apesar das más decisões, o ABC ainda reduziu para 26-20, no entanto, pecou em alguns momentos de finalização, numa baliza onde Szabo e Orban tiveram também a estrela da sorte e travaram todas as investidas.

“Tenho de dar os parabéns aos atletas, foram uns verdadeiros campeões. Este modelo de final só descredibiliza a modalidade, porque jogar a segunda mão num país que compra tudo e com árbitros macedónios, só devíamos ter adivinhado que isto ia acontecer, que não nos inscrevamos para a final. Vamos fazer uma exposição à EHF. Isto é um escândalo nunca visto. O próprio delegado corroborou. É desanimador. Mas ainda não é desta que desistimos. Vamos ter de fazer valer a justiça. Não é aceitável numa final árbitros corruptos.”

João Luís Nogueira
(presidente ABC/UMinho)

“Sabíamos que não íamos ter uma tarefa fácil, pelo facto de jogar a segunda mão fora. Estávamos preparados para as dificuldades, mas não para uma missão impossível e para aquilo que nos apresentaram. É realmente difícil ganhar um jogo quando não nos deixam atacar, linhas antes de um atleta saltar, dois remates por ataque... De realçar toda a atmosfera que se criou, o carácter e personalidade de um clube que merece, é um orgulho pertencer ao ABC/UMinho. Já conquistei uma Taça Challenge e na minha carreira nunca tinha visto nada assim.”

Pedro Seabra (capitão ABC/UMinho)

De nada valeu ao ABC/UMinho a vantagem de quatro golos da primeira mão... em solo romeno, a dupla de arbitragem da Macedónia impôs o desfecho do jogo.



HC Odorhei - ABC/UMinho

📌 notas da final

“Erros gritantes da dupla de arbitragem”

CARLOS RESENDE diz ter ficado provado o pouco peso de Portugal a nível internacional. Técnico academista muito crítico com o que se passou em campo.

FINAL TAÇA CHALLENGE

| Joana Russo Belo |
na Roménia

A confusão mal souo o apito final espelha bem a revolta dos jogadores do ABC/UMinho. Não pouparam nas críticas à dupla de arbitragem da Macedónia e não calaram a insatisfação perante o que consideraram ser uma “vergonha” para o andebol europeu. Um desalento - depois da vitória no jogo da primeira mão e derrota no segundo encontro - que o técnico Carlos Resende não escondeu.

“Sabíamos que ia ser difícil. Entrámos muito bem no jogo, mas houve erros gritantes da parte da arbitragem que nos iam afastando do jogo e colocando os romenos no jogo. Com árbitros assim, tínhamos ganho por dez em Braga e seríamos campeões e nem sequer perdíamos este jogo. Mas são finais”, sublinhou o treinador do ABC/UMinho, bastante cáustico nas críticas.

“É o peso que nós temos, somos um país muito pequenino e temos pouco peso. Não é caso único, não foi a primeira vez que aconteceu e não será a última. Hoje ficou provado, uma vez mais, que temos uma influência internacional muito reduzida. Portugal, internacionalmente,



ABC/UMinho não conseguiu travar os romenos, num jogo marcado pela arbitragem

“Quero dar os parabéns ao ABC, tem uma boa equipa, personalizada. Foram duas boas equipas, mas tivemos a vantagem de o segundo jogo ter sido em casa e com este público. Jogámos com o coração e com a cabeça.”

Vlad Caba (técnico HC Odorhei)

tem pouco peso”, lembrou, elogiando os jogadores “que tudo fizeram para ganhar o jogo e a Taça”.

Resende considera que o desporto “precisa de dar um avanço e caminhar para a verdade desportiva” e defendeu a repetição de jogos mudando os árbitros, para se evitar “erros tão grosseiros quanto estes”.

Em Braga houve igualmente revolta e desalento Vídeos de motivação, mensagens de incentivo ao apoio incansável no pavilhão Flávio Sá Leite

A manhã do dia decisivo da final da Taça Challenge foi marcada pelo desânimo dos academistas no hotel onde a comitiva ficou instalada, em Odorhei, e pelas palavras de incentivo que chegaram via vídeo até à Roménia. A surpresa foi preparada por alguns elementos do ABC/UMinho, que fizeram questão de deixar mensagens de apoio para o jogo da final europeia. A segunda surpresa foi de Ricardo Pesqueira. O jogador preparou um vídeo com imagens da época e conquistas, onde músicas e imagens do filme ‘Gladiator’ apelaram à raça e alma academista.

Em Braga, depois do anúncio da transmissão em directo, foram várias algumas centenas de pessoas que marcaram presença no Pavilhão Flávio Sá Leite. Entusiasmaram-se com a entrada dos bracarense na partida, sofreram com a mudança no marcador e ficaram incrédulos e revoltados com a equipa de arbitragem.



Pavilhão lotado

Cinco adeptos espelham a crença bracarense

A confiança era elevada e a crença bracarense esteve representada na Roménia por cinco adeptos: Luís Teles, José Mendes, José Alberto Cunha, Carlos Pereira e António Salvador formaram a claue de apoio ao ABC/UMinho no inferno da Sala Sporturilor HC Odorhei. Pavilhão esteve repleto com perto de 1.500 espectadores.



Carlos Resende com o amigo e antigo companheiro do ABC, Dragos Dobrescu

Ex-jogador romeno do ABC visitou comitiva no hotel Dragos Dobrescu de “coração dividido”

FINAL TAÇA CHALLENGE

| Joana Russo Belo |
na Roménia

Uma visita inesperada para rever velhos amigos. Dragos Dobrescu - ex-jogador romeno do ABC, que representou a equipa bracarense nos anos de 1995 e 1996 - fez questão de visitar a comitiva do ABC/UMinho no hotel, algumas horas antes da final da Taça Challenge, na companhia do irmão Niki Dobrescu, também conhecido dos portugueses, por ter representado o Benfica.

Um encontro que serviu para

rever “bons amigos”, matar saudades e mostrar apoio à equipa portuguesa.

“Já esqueci um pouco o português, mas ainda falo alguma coisa”, começou por dizer Dobrescu, fazendo questão de desenferujar o português.

A treinar a equipa romena do Club Sportiv Municipal Ploiesti, Dobrescu revelou que não pensou duas vezes quando soube que o ABC ia jogar em Odorhei: “tinha de vir aqui”.

Quanto à final, “acho que vai ser um jogo equilibrado, mesmo com os quatro golos de vanta-

gem. Vamos ver depois como corre. Como conheço o Carlos como jogador, acho que a equipa do Odorhei não vai ter um jogo fácil pela frente”.

E o vencedor? “Quem vai ganhar? Vai pagar uma cerveja”, garantiu entre sorrisos. Depois, foi o “coração dividido” a falar. “Para mim são duas equipas do coração. O treinador da equipa romena conheço há muito, já joguei com ele, e o Carlos Resende era o meu melhor amigo quando joguei os dois anos em Braga. Torço pelos dois”, confessou o antigo jogador do ABC.



ABC/UMINHO PERDEU A TAÇA CHALLENGE
**Árbitragem macedónia
destrói sonho academista**

Págs. 22 e 23





Guarda-redes cubano já veste as cores do Madeira SAD.

Yusnier Giron e David Pinto são reforços do Madeira SAD

O dia seguinte, fechada a época 2014/2015 do AM Madeira Andebol SAD, com um oitavo lugar na fase de apuramento, antes um sexto lugar no fim da fase regular, é para o anunciar as primeiras contratações da sociedade do andebol masculino madeirense para 2015/2016.

O mais sonante sem dúvida é o ex guarda do Ismai, o internacional, cubano Yusnier Giron, jogador que se vai juntar a Luís Carvalho na defesa da baliza do Madeira Andebol SAD.

Internacional por Cuba, Giron apresenta como referências mais relevantes o facto de ter defendido junto com o colega, agora naturalizado português Quintana (campeão pelo Porto) as balizas de Cuba no Mundial da Croácia em 2009 e ter participado nos Jogos Pan Americanos por 4 vezes. Tem 31 anos, 1,98 metro de altura. Outro reforço para um sector

onde a equipa sempre se revelou limitada em opções vem do Passos Manuel. O pivot David Pinto tem 24 anos, fez toda a sua formação no Benfica e representou o Passos Manuel nas duas últimas temporadas. Está tal como Nuno Silva do Madeira SAD pré convocado para os Jogos Mundiais das Universiadas.

Renovação a caminho

Com a entrada destes dois novos elementos, a reportagem do DIÁRIO apurou que depois de terem sido assegurado as continuidades de Daniel Santos e Nuno Silva seguiu a de Luís Carvalho. O guarda Redes do Madeira SAD tem sido um dos elementos chave na equipa e assim vai continuar. De resto é notório no campo de opções que este será um ano de viragem no projecto adivinhando-se um número acentuado de não renovações. **H.D.P.**



Sports e Madeira SAD perdem nos 'nacionais'

Nas fases de apuramento dos campeonatos nacionais nos escalões de formação, a Região este fim de semana esteve representada no continente pelas juvenis do Sports da Madeira e nos iniciados masculinos pelo AM Madeira Andebol SAD.

Em juvenis, as madeirenses, competição que teve lugar em Lagoa no Algarve, perderam ontem no último jogo frente ao Valongo Vouga por 31-24, ficando em terceiro lugar do grupo com 5 pontos.

Venceu este grupo o Valongo Vouga com 9 pontos, seguido pelo Maia com 7 pontos.

Relembre-se que anteriormente as jovens madeirenses haviam ga-

nho ao Lagoa por 30-26 e na jornada de abertura perdido com o Maia por 26-22.

Nos iniciados masculinos, fase de apuramento disputada no Colégio dos Carvalhos, os jovens madeirenses perderam ontem frente à equipa da casa, Colégio dos Carvalhos por 35-22., jogo relativo à segunda jornada da fase de apuramento zona 1.

O Colégio dos Carvalhos terminou a competição com 6 pontos, seguindo pelos madeirenses com 4 pontos. No último posto classificou-se a equipa do Académico FC. Os jovens madeirenses nos jogos anteriores haviam ganho ao Académico FC por 34-27.



ÁRBITROS DEIXARAM-SE CONDICIONAR E FORAM DETERMINANTES

Amigos macedónios "tiraram" Taça ao ABC/UMinho



Jogadores do ABC, desolados, assistem à entrega do troféu

© PEDRO VIEIRA DA SILVA
(NAROMÉNIA)

scândalo», roubalheira e vergonha. Estas foram as palavras mais que ouviram no balneário do ABC/UMinho, ontem, em Odorhei, onde a turma minhota viu fugir o sonho de vencer uma competição europeia.

Os minhotos até traziam uma boa vantagem de Braga (quatro golos) mas, a partir de meio da primeira parte, "entrou em campo" uma dupla de arbitragem que viajou até à Roménia desde a vizinha Macedónia e, aos poucos, foi "destruindo" o sonho dos elementos da turma academista que acreditavam ser possível levar a Taça Challenge para Braga. E era...

Os primeiros minutos mostraram um ABC/UMinho forte, determinado e personalizado. A turma de Carlos Resende esteve quase sempre

na frente do marcador e conseguiu "calar" o pavilhão por alguns minutos. Mas, paulatinamente, ia-se percebendo que a dupla de arbitragem estava a preparar algo: permitiu jogadas violentas aos andebolistas da casa (Seabra, João Pinto e Grilo tiveram de ser assistidos), raramente marcou jogo passivo aos locais e cada vez que um andebolista do Odorhei tomava... era falta. Do outro lado, o ABC/UMinho sentia muitas dificuldades para marcar e, quando se preparava para o fazer, eram assinalaram de forma inexplicável, faltas ao seu ataque.

Empurrados pelos árbitros e, claro, com a ajuda do público vibrante e ruidoso que encheu, por completo, o Sala Sporturil HC Odorhei Secuiesc, a turma romena foi crescendo e, aos 27 minutos, já tinha uma vantagem de quatro golos. Ao intervalo, porém, os três golos de

desvantagem ainda serviam à turma academista.

O início da segunda parte deu para perceber que nada iria mudar. Pesqueira é agarrado ostensivamente dentro da área e o árbitro assinala livre de sete metros mas, inexplicavelmente, não exclui por dois minutos o jogador da casa. Na jogada seguinte, por uma falta menor, Pedro Seabra foi enviado para o banco por 120 segundos...

Os nervos iam, entretanto, tomando conta dos homens do ABC/UMinho que podiam, em certos momentos, ter-se aproximado do marcador, mas o azar (bolas aos ferros), os nervos (sete metros falhados e lances de um para um desperdiçados) e as intervenções cirúrgicas da dupla que viajou da Macedónia impediu que os minhotos pudessem ficar mais perto do sonho. Que virou pesadelo... e a dobrar. Porque, repetimos, o ABC/UMinho perdeu

com uma valorosa turma romena devido, sobretudo, à atuação desastrosa da equipa de arbitragem.

PAVILHÃO DO ODORHEI, NA ROMÉNIA

Árbitro: Saso Krkacev e Gjoko Kolevski (Macedónia)

Odorhei 32

Levante Szabo e Szilard Orban, Mitko Stoilov, Andrei Mihalcea (9), Attila Komporaly (1), Barnabas Konya, Adiran Sipos (1), Vladimir Rusia (4), Huber Talas (1), Shola Tevzadze, Goran Kuzmanoski (7), Betond Ferenczi (1), Andras Szasz (1), Lazo Majnov (3), Osita Onyejekwe (1) e Ionut Ramba (3).

Treinador: Lorant Sipos

ABC/UMinho 25

Humberto Gomes e Bruno Dias, Fábio Antunes (4), Hugo Rocha, Pedro Seabra (2), Diogo Branquinho (1), David Tavares (1), Ricardo Pesqueira (2), João Gonçalves, Carlos Martins (1), Nuno Pereira (6), Nuno Rebelo, Tomás Albuquerque (2), João Pinto (5) e Teca (1).

Treinador: Carlos Resende

Marcha do marcador: 4-6 (10 minutos), 10-10 (20) e 18-15 (intervalo). 23-17 (40), 26-20 (50) e 32-25 (final)

Assistência: cerca de 1.500 espectadores.

NO FINAL DA PARTIDA

Jogadores a chorar atiraram-se aos árbitros no final

Durante o jogo foi visível, em vários momentos, elementos da turma academista a aplaudirem ironicamente as decisões da equipa de arbitragem. Mal souo o apito final, alguns atletas ficaram no chão a chorar mas a maioria saltou como uma mola e dirigiu-se à dupla de arbitragem. Viveram-se momentos quentes, com alguns empurrões à mistura, e foram os jogadores do Odorhei que, de imediato, foram em defesa da vizinha dupla da Macedónia.

Apesar dos protestos, e a pedido dos responsáveis do clube, os jogadores e técnicos mantiveram-se no centro do pavilhão e receberam, sempre com muitos "recados à mistura", as medalhas do representante da EHF que, ontem, ficou com as orelhas a arder. Os árbitros, nessa altura, já tinham recolhido aos balneários, tendo sido "perseguidos" até lá pelos elementos da turma academista, que fizeram questão de mostrar a sua revolta.

ABC/UMINHO

Carlos Resende e o campo inclinado

Carlos Resende, técnico do ABC/UMinho, estava muito zangado com o trabalho da dupla de arbitragem que viajou da vizinha Macedónia.

Antes de ir falar com os jogadores ao intervalo, o treinador dos minhotos fez questão de esperar pelos elementos da EHF presentes e, com o braço bem no ar, desenhou com a mão um campo inclinado. E, de facto, na primeira parte, os erros de arbitragem a favor dos locais foram muitos. Alguns deles a roçar o escândalo. Muito difícil...

PRESIDENTE DO ABC/UMINHO ANUNCIA EXPOSIÇÃO À EHF

«Árbitros corruptos e uma arbitragem escandalosa»



Presidente, técnico e restantes dirigentes desolados

João Luís Nogueira vai protestar junto da EHF

© PEDRO VIEIRA DA SILVA
(NAROMÉNIA)

O presidente do ABC/UMinho, João Luís Nogueira, foi dos primeiros a abandonar o palco do jogo. Triste, com as lágrimas a escorrer pela cara abaixo, o responsável máximo só falou aos jornalistas já no hall do hotel onde a turma minhota montou o seu quartel-general por estes dias. Primeiro, mostrou, orgulhoso, uma foto em que se via o Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga, ontem, carregado

de adeptos amarelos. Depois, com um discurso inflamado mas num tom sereno, atirou-se à dupla de arbitragem que viajou da Macedónia.

«Primeiro, quero dar os parabéns aos atletas, porque foram uns verdadeiros campeões. Depois, deve-se repensar uma final nestes moldes. Jogar a segunda mão de uma competição internacional em casa e num país que compra tudo e com árbitros destes... não vale a pena. Nós devíamos ter previsto que isto iria acontecer e não nos de-

víamos ter inscrito para a final da Taça Challenge. Vamos fazer uma exposição à EHF porque o que se passou aqui foi um escândalo, uma coisa nunca vista, e até os delegados da EHF estavam envergonhados e corroboraram o que dissemos.

Mas ainda não é desta nos vão fazer desistir e iremos continuar a lutar por uma prova europeia. Mas teremos de repensar muita coisa e se for para ser assim não vale a pena. Mais cale entregar-lhes lo-

go a Taça Challenge!», atirou o presidente da turma academista.

«Jogar contra uma dupla de árbitro tão facciosos, tão medíocre e tão desonesta é difícil. Impossível vencê-los. Foi demais, foi um escândalo. Repito, os atletas estão de parabéns, mas temos de mostrar a nossa indignação e revolta. Vamos fazer uma exposição à Federação de Andebol de Portugal e à EHF porque não é aceitável que uma final seja apitada por árbitros corruptos», sentenciou o líder dos academistas no final da partida.

ANDREI MIHALCEA FICOU NOIVO ANTES DO JOGO

Pedido de casamento no meio do pavilhão

Andrei Mihalcea, um dos jogadores em evidência na turma romena, protagonizou, antes da partida, um dos momentos do jogo. Pediu à namorada que viesse ao centro do terreno e mesmo ali entregou-lhe um ramo de flores e pediu-a em casamento, ladeado pelos seus colegas e, também, pelos jogadores do ABC/UMinho e todos os elementos do clube minhoto que fizeram questão de se associar à festa.

Um gesto bonito. O público, claro, vibrou com o momento.

REVOLTA PARA COM ARBITRAGEM TENDENCIOSA

Alguns atletas do ABC/UMinho admitem deixar de jogar

No final da partida, o sentimento de revolta era imenso. Um dos jogadores mais «chocados» com tudo o que se havia passado era Ricardo Pesqueira que, em jeito de desabafo, admitiu mesmo «deixar de praticar andebol» porque, defende, «este não é o andebol que sonho».

Outros jogadores, igualmente revoltados com a arbitragem que «tirou» um título europeu ao ABC, também admitiram abandonar o andebol, como confirmou o diretor do clube minhoto, João Carlos Taveira.

CARLOS RESENDE REVOLTADO

«Erros gritantes de arbitragem»

O técnico do ABC/UMinho, Carlos Resende, falou, no final, em «erros gritantes de arbitragem» que foram «afastando» a turma academista da luta e «colocando» o Odorhei no jogo.

«Entrámos bem, a comandar o jogo, e estávamos a jogar bem. Eu diria que, se tivéssemos este tipo de arbitragem em Braga, teríamos vencido por 10 ou mais golos. Mas é o que temos. Somos um país pequenino e com pouco peso internacional. Lamentavelmente, esta não foi a primeira vez que fomos prejudicados por árbitros macedónios. E, nesta hora de derrota, não posso deixar de dar um abraço sentido aos meus atletas, que se esforçaram e trabalharam. Aliás, hoje (ontem) fizeram o suficiente para vencer a partida. Em condições normais, teríamos ganho a Taça Challenge e os dois jogos», acusou Carlos Resende.

PEDRO SEABRA, CAPITÃO DO ABC/UMINHO

«Era impossível vencer aqui...»

O capitão do ABC/UMinho, Pedro Seabra, disse que «ficou à vista de toda a gente» a missão «impossível» que apresentaram à turma academista. «É difícil ou mesmo impossível ganhar um jogo quando nem sequer nos deixam atacar, porque marcam logo faltas atacantes. Permitem-lhes dois remates por ataques e eles fizeram muitas faltas que não foram sancionadas. Nunca tinha visto nada disto. Já fiz muitos jogos internacionais, em todas as seleções jovens, já conquistei uma Taça Challenge ao serviço do Sporting, e isto foi demais. Estávamos preparados para algumas coisas, mas não para tanta coisa. Para isto não existe preparação possível. Apresentaram-nos uma missão impossível, não pela qualidade do adversário, que é muita, mas por factores externos...», atirou.

«Estamos muito tristes, porque queríamos muito levar esta taça para Portugal e para o ABC. Mas não quero falar mais disso. Quero apenas dizer que o carinho que sentimos dos adeptos e das nossas famílias foi algo indescritível, algo que jamais esqueceremos. Por isso, este momento é para eles e as medalhas só valerem a pena por causa deles», disse.



Adeptos do ABC estava esperançados... antes do jogo



ID: 59421946

25-05-2015

ANTIGO JOGADOR DO ABC

Dragos Dobrescu veio dar um abraço a Carlos Resende

O hotel onde está montado o quartel-general do ABC/UMinho teve, ontem de manhã, muito movimento. Primeiro, Carlos Resende recebeu a visita do presidente da Federação Romêna de Andebol, que dirigiu palavras bonitas ao seu ex-companheiro.

Pouco depois, surgiu no hall do hotel Dragos Dobrescu, antigo jogador da turma amarela e que foi companheiro de Carlos Resende no ABC em 1995/96 e 1996/97. Dobrescu, que esteve acompanhado pelo irmão Nichifor, que em Portugal representou o Benfica, esperou o técnico da turma academista para lhe dar um abraço. Seguiu-se uma animada conversa.

Dragos Dobrescu guarda «as melhores recordações» do tempo que passou em Braga, onde alinhou ao lado de Paulo Morgado, Álvaro Martins, Carlos Resende e Carlos Galambas, entre outros.

Fez questão de enviar um «abraço de saudade» aos «maravilhosos adeptos» da turma academista, e ainda «à Catarina, que trabalha no Sá Leite, ao Artur Monteiro» e todas as pessoas com quem conviveu durante os dois anos que passou na capital do Minho.

Dragos Dobrescu também abraçou a carreira de treinador e, nesta altura, comanda o Clb Sportiv Municipal, de Ploiesti, que celebrou, recentemente, a subida à I Divisão da Roménia (andebol).

Quando ao jogo, desejou sorte «a ambas as equipas». «Sou amigo do Carlos Resende e do treinador do Odorheiu, com quem trabalhei na selecção romena. Estou com o coração dividido...», brincou, sempre bem-disposto.



Carlos Resende recebeu visita de Dobrescu antes do jogo

ADEPTOS DO ABC/UMINHO JUNTARAM-SE NO SÁ LEITE PARA VER O JOGO

Da alegria à desilusão em sessenta minutos



Bancadas do Sá Leite estiveram bem compostas

Adeptos do ABC/UMinho lamentaram má sorte

© LUÍS FILIPE SILVA

A catedral do andebol português foi o ponto de encontro dos adeptos do ABC/UMinho para assistirem à 2.ª mão da final da Taça Challenge, que foi disputada na longínqua Roménia, já que a direção do clube instalou um ecrã gigante no seu interior onde passou na íntegra a transmissão direta do jogo.

A iniciativa levada a cabo pelos responsáveis academistas foi um sucesso e largas centenas reuniram-se na "casa do ABC"

na esperança de ver o seu clube levantar pela primeira vez na sua história uma taça europeia.

Mas o ditado não foi cumprido e à terceira não foi de vez.

Se no início o optimismo era a tônica entre os adeptos do ABC/UMinho, à medida que os minutos foram passando e os erros de arbitragem se foram sucedendo, os nervos começaram a tomar conta dos adeptos bracarenenses.

E depressa as bancadas do Sá Leite ganharam a animação como se um jogo ali mesmo estivesse a ser disputado. Desde

festejos de golos até impropérios lançados contra a dupla de árbitros da Macedónia, tudo parecia indicar que se estava a jogar no Sá Leite. E efetivamente estava. O coração dos adeptos estava com os atletas do clube que, a milhares de quilómetros de distância lutavam com todas as suas forças para trazer a Taça Challenge para Braga.

Não deu para mais e no final, houve de tudo. Lágrimas, alguns pontapés de raiva nas portas, lamúrios pela má sorte. Ainda não era desta que o ABC/UMinho trazia um troféu europeu para as suas vitrinas, mas houve unanimidade num sentido. A exibição dos atletas não teve mácula. A equipa caiu de pé a lutar contra tudo e contra todos.

Até em Braga, cedo se sentiu que para além do valor do Odorheiu, os jogadores academistas iriam enfrentar outros factores, estes bem mais difíceis de controlar

PESQUEIRA FEZ UM PARA OS COLEGAS

Dois vídeos para motivar o grupo

Parte da manhã foi passada... a dormir e, por volta das 12h30, a pedido do técnico Carlos Resende, os jogadores reuniram-se no hall do Hotel Tarnava – Kukullo, no coração de Odorheiu Secuiesc.

À boleia do *Diário do Minho*, que acedeu, de imediato, a um pedido do técnico do ABC/UMinho para emprestar, por algumas horas, o portátil, os jogadores foram convidados a assistir a dois vídeos motivacionais feitos por elementos ligados à turma minhota.

O primeiro foi obra de alguns colaboradores do clube minhoto e o segundo de Ricardo Pesqueira.



ABC/UMinho falha conquista da Challenge

DESPORTO O ABC/UMinho falhou, ontem, na Roménia, a conquista da Taça Challenge de andebol, na sua terceira final europeia perdida. P.20 A 22



DM



ABC derrotado na final da Taça Challenge

O ABC falhou ontem a conquista da Taça Challenge de andebol, ao sair derrotado frente ao Odorhei, por 32-25, na Roménia, onde procurava segurar a vantagem de quatro golos conquistada na 1.ª mão (32-28), em Braga. O Odorhei, que nas meias-finais tinha afastado o Benfica, impedindo uma final da Taça Challenge 100 por cento portuguesa, voltou a ser 'carrasco' de uma equipa lusa, desta feita o ABC, que somou a terceira final europeia perdida.

Andebol: 22 pré-convocados para a luta pelo Europeu

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 25-05-2015

Melo: Mais Futebol.pt

URL:: <http://www.maisfutebol.iol.pt/modalidades/lista-de-convocados/andebol-22-pre-convocados-para-a-luta-pelo-europeu>

Portugal tem jogos fundamentais frente à Hungria e Rússia

há 1 hora

O selecionador nacional de andebol, Rolando Freitas, revelou, esta segunda-feira, a lista dos 22 pré-convocados para os jogos de Portugal frente à Hungria e à Rússia de apuramento para o Campeonato da Europa de 2016.

Tiago Rocha, Pedro Solha e Rui Silva foram convocados à condição, uma vez que o primeiro foi operado há cerca de um mês a um dedo de uma mão, enquanto os jogadores do Sporting saíram lesionados do jogo com o FC Porto, no domingo.

Os encontros estão marcados para os dias 10 e 11 de junho.

Lista de pré-convocados:

Guarda-redes: Ricardo Candeias (Sporting), Alfredo Quintana (FC Porto) e Hugo Figueira (Benfica);

Segunda linha: Fábio Antunes (ABC/UMinho), Pedro Solha (Sporting), Hugo Santos (FC Porto), António Areia (Benfica), Pedro Portela (Sporting), Ricardo Pesqueira (ABC/UMinho), Bruno Moreira (Sporting), José Costa (Benfica) e Tiago Rocha (Wisla Plock/Pol):

Primeira linha: Gilberto Duarte (FC Porto), Fábio Magalhães (Sporting), Bosko Bjelanovic (Sporting), Nuno Pereira (ABC/UMinho), Tiago Pereira (Benfica), Rui Silva (Sporting), Nuno Roque (FC Porto), João Ferraz (FC Porto), Pedro Spínola (Sporting) e Jorge Silva (Helvetia Anaitasuna/Esp).

Redação

**Andebol****ABC falha conquista da Taça Challenge**

O ABC falhou ontem a conquista da Taça Challenge ao sair derrotado frente ao Odorhei, por 32-25, na Roménia, após ter vencido na primeira mão por 32-28, em Braga. O Odorhei que nas "meias" tinha afastado o Benfica, impedindo uma final da Taça Challenge 100% portuguesa, deu continuidade ao papel de carrasco das equipas lusas.

Encontro Inter-Concelhio de Andebol junta mais de 100 jovens em Lamego

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 25-05-2015

Melo: Notícias de Resende Online

URL:: <http://www.noticiasderesende.com/2015/05/lamego-encontro-inter-concelhio-de.html>

Lamego vai ser a cidade-sede do Encontro Inter-Concelhio de Andebol - ANDEB4LKIDS, uma competição que juntará mais de 100 jovens atletas, entre os 9 e os 11 anos de idade. Esta modalidade é acarinhada, desde há muito tempo, por professores e alunos dos estabelecimentos de ensino do concelho e "eleva bem alto os valores do desporto e da juventude, conseguindo motivar gerações sucessivas de desportistas locais", afirma Francisco Lopes, Presidente da autarquia. A realização do Encontro Inter-Concelhio de Andebol - ANDEB4LKIDS decorrerá no dia 30 de maio, na Av. Dr. Alfredo de Sousa. Para além de Lamego, os participantes serão oriundos dos concelhos de Armamar, Tarouca e Vila Nova de Paiva. O programa do encontro inclui, após a pausa de almoço, uma visita de grupo ao Castelo e à Cisterna de Lamego. Recorde-se que a conquista de diversos troféus de prestígio, de âmbito nacional, nos escalões de formação, mostra que a prática de andebol integra os grandes-feitos da história desportiva de Lamego. O Andebol Clube de Lamego é o exemplo máximo da grande capacidade e empenho que os lamecenses exibem nesta modalidade.

Os títulos europeus continuam a escapar ao ABC

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25-05-2015
Meio: Público Online Autores: Manuel Assunção

URL:: <http://www.publico.pt/desporto/noticia/os-titulos-europeus-continuam-a-escapar-ao-abc-1696736>

Por Manuel Assunção 24/05/2015 - 17:25 Clube bracarense perdeu 32-25 com o Odorhei na final da Taça Challenge de andebol e não conseguiu segurar a vantagem da 1.ª mão. EHF Andebol Outras Modalidades O ABC não conseguiu conquistar a Taça Challenge de andebol, depois de ser derrotado pelo Odorhei, na 2.ª mão da final, na Roménia, por 32-25, resultado que anulou a vantagem de quatro golos que o conjunto de Carlos Resende tinha obtido há uma semana em Portugal. Esta foi a terceira vez que o clube bracarense esteve na final de uma competição europeia e, tal como nas ocasiões anteriores, o desfecho não lhe foi favorável. Em 1993-94, perdeu a eliminatória decisiva da Liga dos Campeões frente ao Teka Santander (Espanha) por um resultado combinado de dois golos, a mesma diferença registada na final da Taça Challenge de 2004-05, desta vez perante o Wacker Thun (Suíça). Mais três equipas portuguesas (Sporting da Horta, Sporting e Benfica), nenhuma mais do que uma vez, conseguiram ser finalistas de uma prova europeia, sempre na Taça Challenge. Mas o Sporting foi o único capaz de conquistar o título, quando em 2009-10 bateu o MMTS Kwidzyn (Polónia).

24/05/2015 - 17:25Clube bracarense perdeu 32-25 com o Odorhei na final da Taça Challenge de andebol e não conseguiu segurar a vantagem da 1.ª mão.

Manuel Assunção

O andebol do FC Porto

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 25-05-2015
Melo: Record Online Autores: Norberto Santos

URL::

http://www.record.xl.pt/opiniao/interior_premium.aspx?content_id=950810&author=NORBERTO%20SANTOS

PRIMEIRA BARREIRA

, 25 maio de 2015 16:56

NORBERTO SANTOS

ABC perde final da Taça Challenge

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 25-05-2015

Melo: RUM - Rádio Universitária do Minho Online

URL:: http://www.rum.pt/index.php?option=com_contenido&task=full_item&item=42240§ion=4

2015-05-25

Indignação, tristeza, mas sobretudo muito revolta. Eram estes os sentimentos que estavam patentes em toda a comitiva do ABC/UMINHO que ontem perdeu a finalíssima da Taça Challenge para os romenos do Odorehiu. Os 4 golos que os bracarenses levaram de Braga foram insuficientes para vencer esta competição europeia. Na Roménia o ABC perdeu por 7 golos de diferença, mas a arbitragem de uma dupla macedónia foi posta em causa por todos, inclusivé por delegados ao jogo.

No final do encontro, a frustração e emoção estavam presentes no discurso do presidente do ABC, João Luis Nogueira. "Tenho que dar os parabéns aos atletas, foram os verdadeiros campeões. Este modelo de final só descredibiliza a modalidade porque jogar a 2ª mão em casa de um país que compra tudo e com árbitros da Macedónia nós só podíamos ter adivinhado que isto ia acontecer". O presidente reconheceu até que se soubessem que isto aconteceria, nem se inscreviam, acrescentando que o ABC vai fazer uma exposição à EHF até porque diz que o que aconteceu "é um escândalo nunca visto".

Carlos Resende, o treinador, reconheceu que "fácil não ia ser" mas que "ficou provado que Portugal, internacionalmente, tem pouco peso". Ainda que num discurso mais contido, Carlos Resende não tem dúvidas pela forma como o ABC foi prejudicado no jogo de ontem. "O desporto precisa de caminhar para alguma verdade desportiva. Se há jogos a repetir e mudando árbitros, tem de ser", defendeu o técnico. O treinador lembrou que "são os clubes que suportam estas competições".

Do lado dos jogadores, Pedro Seabra não se recorda de viver uma arbitragem tão "tendenciosa". "Não tenho tantos jogos internacionais como gostaria, mas penso que a minha experiência já é alguma. Fiz todos os escalões das selecções jovens, já conquistei uma Taça Challenge e sinceramente nunca tinha visto nada assim. Estávamos preparados para algumas coisas que pudessem ocorrer, mas não nos preparamos tão bem para tanta coisa", lamentou.

O desânimo e desalento dos jogadores, técnicos e dirigentes do ABC/UMINHO depois de ontem verem escapar-lhes mais uma taça europeia.

FC.Porto campeão de andebol

<http://www.pt.cision.com/s/?l=9f267e3c>

FC.Porto campeão de andebol.



HC Odorhei - ABC/UMinho



À terceira que seja de vez

ABC/UMINHO A 60 MINUTOS DE FAZER HISTÓRIA. Academistas disputam com o HC Odorhei a segunda mão da final da Taça Challenge, na Roménia, a partir das 15 horas. Depois de duas finais europeias fracassadas, hoje a meta é erguer o desejado troféu.

FINAL TAÇA CHALLENGE

| Joana Russo Belo | na Roménia

Diz o ditado popular que à terceira é de vez. E é este o pensamento que espelha o estado de espírito de toda a comitiva do ABC/UMinho. Esta tarde, quando forem 15 horas em Braga - 17 horas em Odorheiu Secuiesc, na Roménia - a equipa bracarense entra em campo para disputar a terceira final da história do clube numa competição europeia, de olhos postos em escrever, de vez, história.

O segundo jogo da final da Taça Challenge, frente ao HC Odorheiu, tem a vantagem de quatro golos para os academistas [32-28 foi o resultado do encontro em Braga, na semana passada], daí que confiança seja a palavra-chave entre todos os elementos da comitiva acadêmica por terras da Transilvânia. Desta vez, o clube quer levar o troféu para Braga e Portugal, depois de duas tentativas falhadas nas finais europeias de 1993/94, na Liga dos Campeões, e em 2004/05, na Taça Challenge.

Na primeira vez que chegou a uma final europeia, o Teka Santander - considerado na altura uma potência do andebol com talentos mundiais como Mats Olsson, Dujshbaev e Yakimovich - levou a melhor depois do empate em Braga (22-22) e do triunfo em Espanha (23-21).

Há dez anos, na final da Taça Challenge, o ABC venceu em casa por 29-26 o Wacker Thun, mas o resultado não foi suficiente depois da derrota no primeiro jogo, por 29-24.

A terceira final, a equipa aca-



JOANA RUSSO BELO

Boa disposição dos jogadores do ABC/UMinho, no final do treino de adaptação ao pavilhão do HC Odorheiu

+ história

É a terceira final europeia do ABC/UMinho. Desta vez, a equipa quer mudar a história e levar a Taça para Braga: em 1993/94 perdeu para os espanhóis do Teka Santander a Liga dos Campeões e, em 2004/05, foram os suíços do Wacker Thun a roubar o troféu.

demista quer um desfecho diferente. E há três jogadores que sabem bem a receita para a conquista do troféu: Humberto Gomes, Hugo Rocha e Pedro Seabra, trio que conquistou a Taça ao serviço do Sporting, na época 2009/10.

“O ditado assim o diz. Que à terceira seja de vez. Temos boas hipóteses, o resultado podia ter sido mais dilatado na primeira mão, só foi quatro, mas acho que é suficiente para levarmos a Taça para Braga. Estamos a um pequeno passo, a 60 minutos e todos os jogadores têm consciên-

cia disso. Vamos entrar com tudo para levar a Taça para Braga”, garantiu o guarda-redes.

Humberto Gomes lembra que os jogadores não podem “entrar nervosos” e que o segredo vai estar “na primeira parte”. “Sabemos que temos qualidade suficiente para vir cá ganhar e é com esse objectivo que vamos entrar em campo.

Não podemos agarrar-nos à vantagem de quatro golos, porque, se isso acontecer, vai ser um erro enorme e o mais provável é que fiquemos pelo caminho mais uma vez”, alertou.



JOANA RUSSO BELO

Depois de 15 horas de viagem e um curto descanso, a equipa bracarense treino à tarde



“A confiança é máxima, acho que o resultado da primeira mão é bom, traz alguma esperança. Ficou demonstrado que o ABC é uma equipa que tem valor e valia técnica para derrotar este adversário.”

José Mendes (vice-reitor UMinho)



“Estou muito confiante. Vamos conseguir ganhar a Taça e levar o caneco para Portugal, não tenho menor dúvida. É uma equipa muito forte, mas estou confiante que o ABC vai ser mais rápido e vamos vencer.”

Carlos Pereira (Liberty Seguros)



“Acredito mesmo que a Taça é do ABC. Tenho a certeza que vamos levar o troféu. O clube e a cidade merecem. Como se diz, à terceira é de vez.”

José Alberto (adepto)



HC Odorhei - ABC/UMinho

📌 notas

“Queremos ganhar e vamos lutar até ao fim”

META DO ABC/UMINHO é levar para Braga a Taça Challenge. Nuno Grilo garante que cansaço da viagem longa não vai pesar na equipa. Motivação para vencer e fazer história supera qualquer desgaste.

FINAL TAÇA CHALLENGE

| Joana Russo Belo | na Roménia

Levar a Taça Challenge na bagagem para Braga. É esta a ambição dos jogadores do ABC/UMinho. A equipa bracarense está a um passo de fazer história - juntando um troféu europeu ao currículo de equipa portuguesa com mais presenças em finais de provas europeias - e Nuno Grilo garante que tudo vão fazer para vencer a Taça.

“Não nos podemos agarrar à margem de quatro golos do primeiro jogo. Temos de fazer o nosso jogo, porque queremos ganhar e vamos lutar até ao fim, independentemente do que aconteceu no primeiro jogo”, sublinhou o lateral esquerdo, reforçando a ambição bracarense.

“O nosso objectivo é levar a Taça. Sem dúvida”, frisou.

Quanto ao cansaço pela longa viagem de 15 horas, desde Braga até ao norte da Roménia, Grilo foi peremptório: “a equipa está muito motivada, já passou a



JOANA RUSSO BELO

Nuno Grilo foi o porta-voz da confiança da equipa: Taça Challenge é para vencer

ideia da viagem complicada. Apesar de ter sido longa, foi durante a noite, permitiu que a maior parte dos jogadores dormisse, agora é um dia normal, uma noite de descanso e vamos estar fortes para o jogo. O cansaço não tem de pesar, a motivação de jogar a final tem de ser superior a esses factores de cansaço e viagens longas. É nisso que nos focamos. Estamos a jogar uma final, temos a oportunidade de a vencer pela primeira vez para o ABC e é o mais importante”.

A viver a primeira experiência numa final europeia, Nuno Grilo refere que a equipa está consciente de quais são “os argumentos das equipas” e está preparada para tudo. “Sabemos que eles têm mais dificuldades em transições, é um dos nossos pontos fortes, eles têm outras vantagens como serem mais pesados contra a nossa defesa, provavelmente aproveitarão isso. Mas estamos aqui para dar a nossa luta e garra dentro de campo”, rematou.

Pelas 15 horas

Jogo em directo no Flávio Sá Leite

O jogo da segunda mão da final da Taça Challenge pode ser seguido de perto por todos os bracarense no Pavilhão Flávio Sá Leite. Direcção do clube montou um ecrã gigante no pavilhão, onde será transmitido em directo o encontro que pode valer uma página na história do clube. Jogo é às 15 horas de Portugal, mais duas horas na Roménia (17 horas).

32-28 na primeira mão Prolongamento se resultado for igual ao do primeiro jogo

Caso o encontro entre Handball Clube Odorhei e ABC/UMinho termine com o mesmo resultado da primeira mão - 32-28 - haverá prolongamento para se decidir o vencedor da Taça. Se o ABC marcar na Roménia mais de 28 golos (o número apontado pelos romenos em Braga), a equipa romena terá de ter uma diferença de, pelo menos, cinco golos, já que se contabilizam os golos marcados fora. Ganha o ABC a Taça se marcar, pelo menos, 29 golos, mesmo que o resultado termine favorável aos romenos. Recorde-se que na equipa académica há três atletas que já venceram a Taça Challenge, pelo Sporting: Humberto Gomes, Pedro Seabra e Hugo Rocha.

Comitiva chegou a Odorheiu Secuiesc, ontem, às 9.30 horas

Viagem de 15 horas até à Transilvânia

FINAL TAÇA CHALLENGE

| Joana Russo Belo |

Quase 15 horas depois, a comitiva do ABC/UMinho chegava ao destino: Odorheiu Secuiesc, cidade no norte da Roménia, a quase 300 quilómetros da capital Bucareste, em plena região histórica da Transilvânia.

A equipa saiu de Braga às 17 horas de sexta-feira rumo ao Porto, de onde seguiu até Lisboa. No Aeroporto da Portela, descolou até Bucareste num voo

da TAP, com duração de quatro horas. Já em solo romeno, passava das quatro horas da manhã, a viagem prosseguiu de autocarro, numa longa jornada que atravessou a montanhosa região da Transilvânia, conhecida pela beleza cênica das paisagens e associada aos vampiros...devido à influência do romance ‘Drácula’, de Bram Stoker, e o famoso Castelo de Bran.

Foram cinco horas e meia de autocarro, entre estradas sinuosas, de beleza rara, e cidades co-

mo Brasov.

Às 9.30 horas da manhã, o grupo, finalmente, chegou ao hotel na cidade de Odorheiu Secuiesc, onde o esperava um pequeno-almoço reconfortante. O primeiro dia foi passado entre descanso e passeio pela pequena cidade, com pouco mais de 30 mil habitantes.

Com traços medievais, Odorheiu Secuiesc é marcada pela influência húngara, presente no estilo arquitectónico e nos traços culturais.



JOANA RUSSO BELO

Principal praça da pequena cidade de Odorheiu Secuiesc com prédios públicos históricos



**FINAL
TAÇA CHALLENGE
SEGUNDA MÃO
(15 HORAS PORTUGUESAS)
DE BRAGA VIAJOU
UMA VANTAGEM
DE QUATRO
GOLOS**

NA TERCEIRA FINAL EUROPEIA DA HISTÓRIA DOS MINHOTOS
ABC QUER MUDAR O DESTINO

Págs. 24 e 25



⊙ andebol

Após o quinto jogo

FC Porto vence (34-32) Sporting após prolongamento e conquista sétimo título consecutivo

O FC Porto assegurou ontem o seu sétimo título nacional consecutivo de andebol e 20.º da sua história, ao vencer em casa o Sporting por 34-32, após dois prolongamentos, no quinto jogo da final, no Dragão Caixa. A formação 'azul e branca' chegou ao intervalo a vencer por 15-12, mas o Sporting recuperou e igualou a 25 no final do tempo regulamentar, forçando um primeiro prolongamento, que nada resolveu (30-30).

No 'ranking' dos campeões, o FC Porto reforçou a liderança, somando agora mais três centros do que o Sporting.



Rui Santos, presidente da União das Associações de Andebol dos Açores

Rui Alberto Gouveia dos Santos, 62 anos de idade, natural de Porto Amboim, Angola, é o presidente da União das Associações de Andebol dos Açores (UAAA) desde Agosto de 2014. Atingiu a presidência de um órgão que esteve na origem da fundação, em 1995.

Entusiasta do andebol, é um dos principais dinamizadores da modalidade nos Açores, especialmente no Faial. Hoje, se o Sporting da Horta atinge a notoriedade a nível nacional e até internacional, teve na génese Rui Santos.

Durante 6 anos foi o Delegado do Desporto na ilha do Faial. Em 1998 assumiu a pasta da Direcção Regional do Desporto. Foram 11 anos de intensa actividade. Saiu em Novembro de 2009 para abraçar a vereação da Câmara Municipal da Horta.

Voltou ao andebol para coordenar a formação do Sporting da Horta.

A recente demissão do presidente do Conselho de Arbitragem da União motivou esta entrevista com Rui Santos.



Por: João Patrício

A sua entrada para a presidência da União das Associações de Andebol dos Açores (UAAA) teve como finalidade dar maior projecção a uma modalidade que em apenas duas ilhas tem maior desenvolvimento e para corrigir eventuais anomalias administrativas, de gestão e organizativas da União?

“Fui convidado para presidir à UAAA e aceitei o convite com todo o gosto e com o propósito de dar mais um contributo para o desenvolvimento da modalidade, nomeadamente ao nível da organização e logística das provas regionais, da formação de árbitros e treinadores e da gestão administrativa e financeira da União.

O desenvolvimento do andebol passa, em primeiro lugar, pelo trabalho de cada associação e dos seus filiados na sua ilha de jurisdição e não compete à UAAA desenvolver localmente a modalidade porque não é essa a sua competência nem tem recursos humanos para o fazer.

Se o andebol está mais desenvolvido em duas ilhas isso deve-se ao esforço, dedicação e trabalho produzido por essas associações e pelos seus clubes, dirigentes, treinadores e árbitros.”

“Surpreende-me a insatisfação de agentes do Andebol”

Só que, pelo que se vai ouvindo de alguns agentes, não há satisfação pela forma como vai gerindo a União. Surpreendo-o?

“Surpreende-me porque nas reuniões com os nossos filiados, as associações, não tem havido contestação à forma como temos gerido a UAAA, designadamente com a organização das provas regionais e dos cursos de formação.”

Quais os motivos que estão na origem deste mau estar, relacionados “com muitas polémicas? Para nos chegarem lamentos de até haver “pouco humanismo”, ficamos com a sensação de algo de anormal se tem vindo a passar...

“Mas quais são as polémicas que se têm registado no andebol?”

Vamos analisar algumas situações menos

boas que se verificaram até à data.

Na 1.ª jornada do campeonato regional na categoria de juvenis, em Santa Maria, houve um protesto de jogo por um erro técnico da mesa e da equipa de arbitragem que era da Associação de Andebol de Sta. Maria e que foi de imediato resolvido pela União com a repetição do jogo no

dia seguinte.

Aquando da realização da fase concentrada do campeonato regional da categoria de juniores, a Associação de Andebol de Sta. Maria e dois dos seus árbitros manifestaram por escrito à UAAA o desagrado por serem somente 3 árbitros locais a garantirem a realização de 8 jogos num fim-de-

semana. Ora acontece que por razões financeiras foi tomada uma decisão no início da época que os jogos das provas regionais seriam dirigidos por árbitros locais diminuindo significativamente as despesas com a arbitragem e foi o que aconteceu e tem acontecido em todas as provas regionais.”

(Continua da página 34)



“Compreendo a insatisfação do ex-presidente da arbitragem”

Há cerca de uma semana e meia, noticiamos a demissão do presidente do Conselho Regional de Arbitragem. Bruno Pereira, árbitro nacional, resolveu deixar a organização da União.

Rui Santos justifica a demissão.

“O presidente da comissão de arbitragem demite-se porque não quer ter o seu nome associado a um cargo ao qual não tem tido qualquer participação em todo o processo que

envolve a actividade da arbitragem regional.

Foi esta a razão apresentada e compreendo a sua insatisfação uma vez que com a decisão tomada de serem os árbitros locais a arbitrar os jogos realizados na sua ilha, a actividade do Conselho de Arbitragem ficou um pouco esvaziada. Este é um tema com o qual já nos comprometemos a debater com as associações para que na próxima época desportiva se encontre uma outra solução.”

“É mais fácil ser presidente da UAAA”

Foi mais fácil ser Director Regional do Desporto do que presidir à UAAA?

“São situações completamente distintas e dificilmente comparáveis pelas exigências e responsabilidades administrativas, sociais e políticas de cada cargo, mas diria que é mais fácil ser presidente da UAAA.”



“Temos de ser exigentes no treino para haver qualidade”



Pode afirmar-se que os dirigentes dos clubes e das associações de andebol estavam mal habituados?

“Não creio que estivessem mal habituados porque o que estamos a fazer é cumprir um projecto de desenvolvimento para o andebol que foi apresentado e discutido com os nossos filiados e aprovado por unanimidade.

Uma coisa é certa: se queremos crescer e desenvolver o andebol temos de ser exigentes no treino para que as equipas tenham qualidade, na organização das competições para que nada falhe e nos cursos de formação para que os treinadores e árbitros sejam cada vez melhores. Não há desenvolvimento sem organização, exigência e responsabilidade.”

O que tem procurado fazer para que o andebol em ilhas como S. Miguel e a Terceira tenha mais atletas e mais clubes a praticá-lo?

“Como disse anteriormente, o desenvolvimento da modalidade em S. Miguel e na Terceira ou em qualquer outra ilha depende em grande parte das associações, dos clubes e agentes desportivos locais. A União não tem recursos humanos e financeiros para promover o andebol localmente, nem sequer tem essa competência estatutária.

Mas o que temos feito é apoiar as iniciativas locais no âmbito das nossas competências, especialmente com a localização dos cursos de formação de treinadores e árbitros como aconteceu com o curso de árbitros realizado em S. Miguel e o curso de treinadores de nível II previsto para Setembro deste ano na Horta.”

“Provas em S. Miguel vão promover o Andebol na ilha”

- Rui Santos anuncia um modelo para a promoção do andebol na ilha de S. Miguel:

“No início da época reunimos localmente com as associações de S. Miguel, Terceira e Sta Maria para analisar a situação do andebol e podermos dar o nosso apoio.

Dou como exemplo a realização do Encontro Regional de infantis em S. Miguel, na Vila do Nordeste, com a participação de todas as equipas de S. Miguel e da Região, bem como a realização do campeonato regional de iniciados, grupo B, com 4 equipas de S. Miguel. Pensamos que estas provas podem ser um meio de promoção e divulgação do andebol em S. Miguel.

Ainda para S. Miguel está prevista a realização

do campeonato regional de seniores que apura uma equipa para disputar o título nacional do campeonato nacional da 3.^a divisão.

No que se refere à Terceira, a situação é um pouco diferente porque o grande pólo de desenvolvimento era o clube dos Biscoitos com equipas em todos os escalões e que atravessa um momento difícil ao nível de treinadores, dirigentes e jogadores.

Estamos disponíveis para apoiar e colaborar mas não podemos substituir a Associação ou os clubes no processo de promoção do andebol na Terceira.

“Clubes têm de cumprir prazos de inscrição para a 3.^a divisão”

O regresso do apuramento do campeão regional e a entrada para a 3.^a divisão nacional significa melhoria e crescimento ou é momentâneo?

“Significa melhoria e espero que seja definitivo. Ao fim de muitos anos, mais de 10 anos, conseguimos que a Federação de Andebol aceitasse a participação do campeão regional de seniores no campeonato nacional da 3.^a divisão.

Mas os clubes participantes e as associações devem ter presente que a participação nacional exige o cumprimento rigoroso dos regulamentos das provas nacionais. Não podemos querer participar sem cumprir os prazos de inscrição de atletas e das equipas.

E na próxima época teremos de alterar o modelo competitivo uma vez que a Federação não aceita que o apuramento seja feito numa única fase concentrada. Isto representa um esforço financeiro acrescido mas necessário porque importante para o desenvolvimento da modalidade.”

Justifica-se ter mais uma equipa nas provas nacionais? As equipas “B” podem participar na 3.^a divisão?

“As equipas “B” podem participar na 3.^a divisão desde que cumpram com o regulamento nacional para os clubes com equipas “B”. Essa é uma exigência federativa.

A nível regional podem participar mas se não cumprirmos com o estipulado pelo regulamento nacional dos clubes com equipas “B” não são apurados para o campeonato nacional.

Conquistamos o direito de participar na 3.^a divisão nacional mas temos mais responsabilidades e custos financeiros porque, e a título de exemplo, a inscrição dum atleta sénior pode custar cerca de 200€ o que é uma dificuldade acrescida para os clubes.

Justificar ou não ter mais uma equipa nas provas nacionais só dependerá do mérito desportivo. Se o representante dos Açores tiver qualidade para participar na 3.^a divisão deve participar e se isso acontecer quem ganha é o andebol açoriano.”

“Sentimos que o Andebol é pouco divulgado”

Sinto haver falta de informação sobre as competições de andebol em cada Associação e regional. Fala-se pouco do andebol regional na imprensa. Como se pode mudar esta tendência de há alguns anos, principalmente na ilha de S. Miguel?

“Sentimos todos que estamos a divulgar pouco a actividade do andebol regional. Os comunicados e os cartazes não são suficientes. É necessário investir mais na divulgação das actividades promocionais, dos jogos e provas locais e regionais e na divulgação dos resultados.

Este é mais um tema que vai ser objecto de discussão e análise com as nossas associadas para que na próxima época seja diferente.”



Alvarium/Love Tiles adianta-se na Madeira rumo ao tricampeonato

Adérito Esteves

ANDEBOL FEMININO Com uma primeira parte “demolidora”, o Alvarium/Love Tiles adiantou-se, ontem, na final do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão Feminina, ao vencer o Madeira SAD, por 22-26. No próximo sábado, no segundo jogo desta final, a equipa orientada por Carlos Neiva pode sagrar-se tricampeã nacional.

Com uma entrada forte na partida, o Alvarium superio-

rizou-se ao adversário com uma defesa muito compacta, e com grande eficácia no ataque. Ao intervalo, as aveirenses venciam de forma folgada por seis golos de diferença (9-15). No segundo tempo, fruto de duas marcações individuais a Mariana Lopes e Mónica Soares, as madeirenses conseguiram reduzir a desvantagem, aproveitando também algumas exclusões de atletas aveirenses. Porém, com a equipa completa, o Alvarium conse-

guiu segurar uma vantagem confortável na liderança do marcador, recorrendo a uma defesa muito eficaz - aliada a mais uma excelente exibição de Isabel Góis na baliza. “Quisemos mais do que elas”, conclui Carlos Neiva em declaração ao Diário de Aveiro.

Mariana Lopes recebe assistência no hospital

A parte final da partida ficou marcada por uma lesão de Mariana Lopes que, depois de ter

sido atingida no peito, precisou de receber assistência no hospital. Conforme conseguimos apurar, a lesão não é grave, tendo-se tratado de um susto.

Para o segundo jogo, Carlos Neiva mostra-se confiante na revalidação do título, notando que a sua equipa “está um bocadinho mais perto”, não deixando de lembrar o equilíbrio entre os dois oponentes. Para sábado, o treinador espera “um pavilhão cheio e um espírito forte” das suas atletas. ◀

Benfica bate Bartolomeu

A contar para a 2.^a jornada do campeonato nacional de juvenis masculinos, a Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo recebeu a formação do Benfica, com os continentais a vencerem os madeirenses por 21-19, com 11-8 ao intervalo igualmente favorável à equipa visitante.

Foi uma partida equilibrada, mas com a formação do Benfica mais forte em termos colectivos, aspecto que pesou muito no desfecho final.

A Bartolomeu alinhou com, João Gonzalez, João Freitas (2),

António Freitas, Diogo Bento (4), João Gomes, João Miranda (3), João Rodrigues, Diogo Alves (9), João Góis, Diogo Costa, Bruno Vieira, Miguel Abreu (1) e Miguel Meneses.

Iniciados da SAD ganham

Na fase de apuramento do campeonato nacional de iniciados masculinos, o AM Madeira Andebol SAD bateu ontem no Pavilhão dos Carvalhos, no Porto o Académico FC por 34-27. Hoje os madeirenses actuam frente ao Colégio dos Carvalhos às 11 horas.



Jovens da Bartolomeu perderam frente ao Benfica.

Isabel Góis trama Madeira Andebol SAD

**A MADEIRENSE
ISABEL GÓIS É UM
ALAVARIUM MAIS
COLECTIVO
DERROTARAM A SAD**

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

Uma exibição de luxo da internacional madeirense Isabel Góis, guardaredes que defende as cores do Alavarium, acabou por ser, ontem, no Pavilhão do Funchal, um dos obstáculos que o Madeira SAD teve pela frente. A sua exibição muito contribuiu para a justa vitória das aveirenses por 26-22, resultado que deixou o Alavarium a uma vitória do título de campeão nacional.

Resta agora ao Madeira Andebol SAD, no recinto do Alavarium, tentar levar a decisão do título para a disputa da 'negra' jogos agendados para dia 30 e 31 de Maio.

Ontem, com um Pavilhão quente e cheio, o encontro ficou claramente marcado pelo melhor desempenho colectivo do Alavarium. Em termos defensivos, Isabel brilhou, mas não só. Uma melhor gestão na posse da bola e com um sen-



Ana Andrade bem tentou ultrapassar Isabel Góis. FOTO JOANA SOUSA/ASPRESS

tido colectivo em termos de finalização deram logo ao adversário das madeirenses um parcial de 7-3 com apenas 13 minutos de jogo. O Madeira Andebol sentiu imensas dificuldades para controlar a maisvalia do seu opositor. Na defesa com escassa oposição às rematadoras do Alavarium, sobretudo a talentosa Mariana e no ataque com a clara perda de confiança depois

de constantes até infantilidades no que aos erros técnicos de base diz respeito. E quando assim acontece não existe equipa que agunte tanta 'maldade'.

Nesse aspecto um mau jogo mas com uma vitória mais consistente do Alavarium. O Madeira SAD melhorou no segundo tempo, mas sem conseguir dar a volta ao marcador.



Sports da Madeira ganha em Leiria

Em jogo a contar para a 1.^a mão de apuramento para o 7.^o e 8.^o lugar do campeonato nacional da I Divisão em seniores femininos, o Sports da Madeira foi ao reduto do Juventude de Lis vencer por 31-27, com as madeirenses em vantagem no final da primeira parte por 14-13.

Uma vitória importante e por números também relevantes, (4 bolas), dado que esta fase é dispu-

tada em moldes iguais ao que faz em termos de competições europeias, pelo que agora no Funchal a vantagem está toda do lado das madeirenses para terminarem a época no 7.^o lugar.

Juvenis disputam apuramento

Ainda o Sports da Madeira, equipa A, registe-se a participação da formação de juvenis femininos na fase de apuramento do campeona-

to nacional do escalão. em andebol. Na primeira jornada disputada na sexta feira, as madeirenses perderam frente ao Maia por 26-22.

Ontem, em encontro contra o Lagoa as madeirenses estiveram em destaque ao bater a equipa do Algarve por 30-26.

Hoje o Sports Madeira termina a sua participação, na fase de apuramento de juvenis femininos pelas 10 horas frente ao Valongo Vouga.

João Ferraz sagra-se campeão nacional

O madeirense João Ferraz voltou a revalidar o título de campeão nacional de andebol, ao serviço do FC Porto.

Os portistas asseguraram ontem o seu sétimo título nacional consecutivo de andebol e 20.º da sua história, ao vencer em casa o Sporting, que contou também com outro madeirense, nomeadamente Pedro Spínola, por 34-32, após dois prolongamentos, no quinto jogo da final, no Dragão Caixa.



A formação 'azul e branca' chegou ao intervalo a vencer por 15-12, mas o Sporting recuperou e igualou a 25 no final do tempo regulamentar, forçando um primeiro prolongamento, que nada resolveu (30-30).

Já no duelo dos madeirenses Pedro Spínola veio a apontar sete golos para os leões, enquanto o lateral-direito portista, João Ferraz apenas apontou quatro golos no encontro. **P. V. L.**



Madeira SAD perdeu frente ao Passos e termina em oitavo.

8.º lugar para Madeira SAD

Terminou a época para o AM Madeira Andebol SAD com a partida que ontem disputou no Pavilhão do Funchal frente ao Passos Manuel. Os lisboetas venceram por 27-26, ficando na sétima posição no campeonato.

O Madeira SAD havia ganho por 25-24, em casa do Passos, mas e de acordo com a formula de disputa da prova, regulamento igual ao das competições europeias o facto do Passos Manuel ter marcado mais golos fora de casa, ficaram com o sétimo posto na tabela classificativa.

Um fechar de época para os madeirenses num mau jogo de andebol e sobretudo demasiado

negativo pela atitude pouco exemplar de alguns dos seus jogadores. O projecto do Madeira SAD mais do que nunca merece contributos válidos e sérios pelo que não se entende durante a partida de ontem algumas posturas de jogadores que deveriam ser um exemplo.

O Madeira Andebol termina a época no oitavo lugar depois de na fase regular ter conseguido um excelente sexto posto, obtendo com isso um lugar entre as principais equipas do campeonato nacional da I Divisão. Ontem também deverá ter sido a última apresentação com a camisola da SAD para alguns andebolistas.

FC Porto campeão nacional

O FC Porto assegurou ontem o seu sétimo título nacional consecutivo de andebol e 20.º da sua história, ao vencer em casa o Sporting por 34-32, após dois prolongamentos, no quinto jogo da final, no Dragão Caixa.

A formação "azul e branca" chegou ao intervalo a vencer por 15-12, mas o Sporting recuperou e igualou a 25 no final do tempo regulamentar, forçando um primeiro prolongamento, que nada resolveu (30-30).

No "ranking" dos campeões, o FC Porto reforçou a liderança, somando agora mais três cetros do que o Sporting.



VENCER A TAÇA CHALLENGE É O SONHO

À procura de fazer história na terra do Conde Drácula



Jogadores do ABC no palco das decisões

Técnico do ABC lembra que quatro golos em andebol não garantem nada...

© PEDRO VIEIRA DA SILVA
(NA ROMÉNIA)

hoje! Pelas 15h00 (hora de Lisboa), em Odorhei Secuiesc (Roménia), o ABC quer celebrar a sua primeira conquista europeia. Depois de duas finais perdidas (em 1993/94, na Liga dos Campeões, com o Teka de Santander, e mais tarde, em 2004/05, na Taça Challenge, diante dos suíços do Wacker Thun), chegou a hora de vencer. O ambicioso grupo de jogadores, treinado por Carlos Resende, acredi-

ta que poderá levar a Taça Challenge para a capital do Minho.

A confiança está em alta, até porque os quatro golos de vantagem trazidos de Braga dão algum conforto, mas todos sabem que não será fácil. O Odorhei é um adversário modesto, em termos europeus, mas ninguém espera facilidades. E o cansaço pode ditar algumas leis...

O primeiro título no jogo 134 na Europa
Se olharmos para o histórico das duas equi-

pas nas competições europeias percebemos que a turma bracarense goleia a romena. Até hoje, o ABC realizou 133 jogos europeus, em diferentes competições, esteve (já contando com a de hoje) em três finais e em cinco meias-finais. O HC Odorhei soma, apenas, 30 jogos nas provas europeias, e esta é a sua primeira final.

Mas a estatística não ganha jogos e, por isso, hoje, em Odorhei, pequena cidade que é famosa pela tradição e qualida-

de do ensino secundário, sendo conhecida como a "Szekler de Atenas" (basta um curto passeio pela cidade para perceber que as escolas e colégios se intrometem, numa farta e bela paisagem verde), os acadêmistas terão que se superar.

Esta tarde, na Atenas romena, na Transilvânia, terra do Conde Drácula, os andebolistas do ABC, muitos deles estudantes universitários, querem dar uma lição de como se joga bom andebol e escrever, a letras douradas, mais uma página da história, já de si rica, da equipa minhota.

EX-JOGADORES DO ABC

Conselhos de José Costa e Eduardo Salgado

O pivot José Costa, do Benfica, conversou com alguns elementos do ABC, conjunto que representou durante vários anos, sobre o poderio do Odorhei, que eliminou a turma portuguesa nas meias-finais da Taça Challenge. Quem também deu conselhos foi Eduardo Salgado, lateral-direito que começou a temporada na turma amarela e, depois, rumou ao vizinho Arsenal da Devesa. Na época passada, ao serviço do Águas Santas, o lateral-direito jogou no palco onde os minhotos jogam hoje a final, tendo perdido por 30-27.

ADEPTOS PODEM ASSISTIR AO JOGO

Partida em écran gigante no Pavilhão Flávio Sá Leite

O encontro entre o Odorhei e o ABC inicia-se às 15h00 (hora portuguesa) na Roménia, e pode ser acompanhado em direto pelos adeptos dos acadêmistas e os bracarenenses que o desejarem, no Pavilhão Flávio Sá Leite, onde está instalado um écran gigante.

Recorde-se que para conquistar o seu primeiro título europeu, o ABC precisa de gerir a vantagem de quatro golos conseguida no primeiro encontro, disputado no passado domingo, em Braga.



Comitiva do ABC no aeroporto, em Bucareste...

DE BRAGA A ODORHEI

Viagem durou 15 horas

O autocarro que transportou a comitiva minhota desde a capital da Roménia, Bucareste, chegou às 9h20 de ontem. Uma viagem que começou em Braga, pelas cinco da tarde de sexta-feira, e terminou quase 15 horas depois em Odorhei.

As três primeiras partes da viagem, diga-se, correram bem. De Braga ao Aeroporto Sá Carneiro foi um instante e, daí, já de avião, rumou-se à capital portuguesa. Pelas 22h15, a aeronave atacou os céus rumo a Bucareste, onde aterrou 2.15 da manhã de ontem (mais duas horas na Roménia). O pior estava para vir... Seguiu-se uma dura viagem, de autocarro, até à cidade que acolhe a segunda mão da final da Taça Challenge, Odorhei. E como foi dura a viagem. A primeira parte, sensivelmente até Brasov, cidade onde o técnico bracarense Toni esteve a trabalhar há alguns anos, foi pacífica, mas depois tudo piorou.

Os jogadores procuraram, de todas as maneiras e mais algumas, dormir, mas não é fácil a atletas de elevada estatura arranjam posição num espaço tão apertado. Alguns, munidos de mantas que trouxeram do avião, deitaram-se no chão, enchendo, por completo, o corredor que separa as cadeiras. Chegadas à "Atenas romena", foi hora de repousar. O almoço foi adiado para as 14h00, permitindo, assim, que os jogadores e restantes elementos da comitiva descansassem um pouco mais. À tarde, antes do treino, alguns aproveitaram para passear pela cidade, mas outros preferiram ficar nos quartos a descansar.

O cansaço acumulado de uma longa e dura viagem poderá ter consequências no jogo desta tarde. Esperemos, claro, que isso não aconteça, e que a vontade dos jogadores do ABC em vencer a Taça Challenge ultrapasse todos estes problemas.



... e à entrada para o autocarro



HUGO ROCHA, UM DOS MAIS EXPERIENTES, ACREDITA NO SONHO

«Desde o primeiro dia da época que nos vemos a levantar a Taça»



Hugo Rocha recebe instruções de Carlos Resende

Depois da Taça de Portugal queremos a Taça Challenge

© PEDRO VIEIRA DA SILVA
(NA ROMÉNIA)

Central Hugo Rocha, um dos elementos mais experientes do grupo, acredita que a turma academista pode conquistar, esta tarde, a Taça Challenge. Em conversa com o *Diário do Minho*, Hugo Rocha revelou que sonha com o dia em que o ABC/UMinho ganhe uma prova europeia.

Como está a equipa?

– A equipa está bem, confiante, e um pouco cansada. As viagens moem um pouco e agora que vocês nos acompanham percebem aquilo por aquilo que passamos. Mas esta-

mos bem. O treino foi divertido, as pessoas estão confiantes, porque acreditamos todos que podemos vencer novamente o jogo e discutir a eliminatória. Estamos preparados.

As coisas têm corrido bem até agora...

– Sim, é verdade. Já vencemos a Taça de Portugal mas no campeonato tínhamos qualidade para estar a discutir a final do play-off de apuramento de campeão. Mas a época está a correr bem e dentro do que esperávamos. Conseguimos chegar à final da Taça de Portugal e vencemos, como tínhamos dito, e corremos o risco de vencer a Taça Challenge.

Sentem que este jogo é um dos mais importantes na história do ABC?

– Sim, claro, sentimos isso. Não é todos os dias nem todos os anos tão pouco que se chega a uma final europeia.

O que lhe pareceu o pavilhão?

– Parece-me muito bom. Da experiência que tenho, da qualidade, do piso, da limpeza, dá para notar que é muito bom. Engraçado. Tem bancadas dos dois lados. Os adeptos estão muito próximos, mas a gente gosta é disto. E cria pres-

são junto dos bancos. Ir às finais pressupõe estes ambientes mais quentes, que nós gostamos. Foi assim na final da Taça e é assim na altura das decisões.

Já se imaginou a levantar a Taça Challenge?

– Já sonho com isso, claro. Já me imaginava a levantar a Taça Challenge antes de chegarmos à final, aliás, desde o início da época. Vejo esse momento cada vez mais perto, mas sei que amanhã (hoje) vai ser complicado, mas estamos preparados para isso. E acho que não sou o único a ver-me a levantar a taça. Somos, mais uma vez, todos juntos a ter a mesma visão.

DIZ HUCO ROCHA

«Carlos Resende criou um bom grupo, uma família»

Nota-se um ambiente muito bom no grupo?

– Sim, o Carlos Resende conseguiu criar um bom grupo. Já tem sido assim, o treinador teve esse mérito de juntar este grupo de jogadores. É assim há dois ou três anos, e este ano é igual. Entram novos elementos, que mostram sempre vontade de vencer, entregam-se e integram-se bem no grupo. É uma família. Partilhámos muito as coisas e preocupamo-nos sempre com os outros. E isso é bom para o espírito de grupo e, nas horas difíceis, más, isso é fundamental», disse Hugo Rocha.

CARLOS PEREIRA

«Vamos levar o caneco para Braga»

Carlos Pereira, da Liberty Seguros, também está confiante. «Muito confiante. Acredito que vamos conseguir levar o caneco para Braga. Não tenho a menor dúvida disso. Receio? O Odorhei é uma equipa muito forte, mas acredito que o ABC/UMinho vai estar muito forte e ter engenho para contrariar esta equipa. Vamos vencer. Não tenho dúvidas. Estou muito confiante», resumiu.

José Alberto Cunha, adepto da turma minhota, também está confiante. «Acredito mesmo que a Taça vai parar a Braga», vincou.

VICE-REITOR DA UM

José Mendes é o porta-voz da esperança

José Mendes, vice-reitor da Universidade do Minho, instituição ligada ao ABC através de um protocolo, viajou até à Roménia para apoiar a turma minhota. E o discurso é de confiança.

«Estou confiante. O resultado da primeira mão é bom, dá algumas esperança, mas não é uma vantagem decisiva. Na minha opinião, o ABC/UMinho tem de procurar ganhar o jogo e acredito que isso vai acontecer. Ficou demonstrado, em Braga, que temos valor e capacidade para vencer este adversário. Mas isto é uma final e, por isso, apesar de existir confiança, temos de respeitar muito o adversário. A confiança é máxima. O que mais temo? O ambiente será difícil, certamente. Dizem-me que está muitas vezes cheio e certamente que vão pressionar muito, mas os jogadores do ABC/UMinho estão muito habituados a isso. O Odorhei é muito forte fisicamente, e este tipo de equipas derrota-se com inteligência e com velocidade. E se existem armas que o ABC/UMinho tem são essas mesmas: a de saber, com inteligência, procurar alternativas e saber olhar para o relógio. Será com astúcia que o ABC/UMinho vai levar a Taça Challenge para Braga», destacou o vice-reitor da UM.



João Luís Nogueira e José Mendes

**FUTEBOL**

• II Liga, 46.ª jornada (última): Oriental-União da Madeira, às 17:00 (SportTV) com arbitragem de Bruno Paixão; Marítimo B - FC Porto (16:00) com arbitragem de Sérgio Piscarreta; Santa Clara-Covilhã (17:00), Olhanense-Atlético (17:00), Aves-Trofense (17:00), Benfica B-Guimarães (17:00), Braga B-Sporting B (17:00), Chaves-Oliveirense (17:00), Farense-Feirense (17:00), Freamunde-Tondela (17:00).
• I Divisão de juvenis, 3.ª jornada: Setúbal-FC Porto, às 11:00.

AUTOMOBILISMO

• Rali de Portugal com a presença do madeirense Bernardo Sousa (Peugeot 209 T16).
• Estão abertas inscrições para o Rali Calheta 2015, que irá para a estrada nos dias 12 e 13 de junho. As inscrições encerram a

cinco de junho, com informação atualizada no site www.ralidacalheta.com

MOTOCROSS

• 4.ª prova do Campeonato Regional da Madeira de Motocross, ao longo do dia no Porto Moniz.

PATINAGEM

• A secção de Patinagem Artística do Sporting Club Santacruzense compete em Braine L' Alleud (Bélgica) no SBS Trophy 2015. Madalena Costa (2008), Soraia Meneses (infantil), Francisca Marujo Monteiro (infantil), Carlota Freitas (cadete), Sara Cavaleiro (cadete) e Tânia Vieira (sénior) são as madeirenses presentes.

ANDEBOL

• Clube Sports Madeira disputa Fase de Apuramento à Fase Final do Nacional de Ju-

venis Femininos em Lagoa. Hoje, às 11:00, defronta o Valongo Vouga.

• Madeira SAD disputa Fase de apuramento ao Nacional de Iniciados masculinos, em Carvalhos. Hoje, 11:00, defronta o Carvalhos.

TÉNIS

• 1.ª Etapa Circuito Regional Juvenil Sub 16, em singulares femininos, prova organizada pela Associação de Ténis da Madeira e o Clube Desportivo Nacional. Todos os encontros serão realizados no Centro Desportivo da Madeira na Ribeira Brava.

TÉNIS DE MESA

• Quatorze atletas de clubes madeirenses disputam Campeonato Nacional Individual de Cadetes e Sub-21, em Loulé, até amanhã.

JET SKI

• O piloto madeirense Henrique Rosa Gomes

participa em Castro, no sul de Itália, na segunda prova do Campeonato do mundo de jet ski, Classe 1.

XADREZ

• Torneio de "Xadrez Rápido" organizado pela Casa do Povo de Santa Cruz, à 15:00.

DIVERSOS

• Cristiano Ronaldo (futebol) e Marcos Freitas (ténis de mesa) são dois dos atletas nomeados para os "Globos de Ouro" na categoria de desporto. A gala realiza-se hoje à noite, em Lisboa, com transmissão na SIC.
• Estão abertas inscrições, até 31 de maio, para o "Campo de Férias 2015" do CD Infante que decorre de 3 de agosto a 11 de setembro. As inscrições/pagamentos podem ser feitas na sede do clube ou na secretaria do Colégio Infante.

**CS MADEIRA EM LAGOA**

A equipa feminina do Sports Madeira está a disputar em Lagoa, a fase de apuramento à Fase Final do Nacional de Juvenis tendo em dois jogos averbado uma derrota e uma vitória. Na sexta-feira à noite a equipa madeirense perdeu com o Maistars por 22-26, enquanto ontem venceu a equipa anfitriã do Lagoa por 30-22, com 16-14 ao intervalo, com destaque para Beatriz Sousa com 12 golos. Hoje, às 11:00, o Sports Madeira disputa o último jogo frente ao Valongo Vouga, líder com duas vitórias.



Madeira SAD perde e acaba no 8. lugar

A equipa do Madeira SAD perdeu frente ao Passos Manuel e deixou fugir o 7.º lugar para os lisboetas. Depois de ter pedido em casa o primeiro jogo por 24-25, o Passos Manuel surpreendeu e veio ao pavilhão do Funchal vencer igualmente por um golo (26-27) mas conseguindo garantir o 7.º lugar já que marcou mais golos fora do que sofreu em casa. Uma derrota que atirou o Madeira SAD para o 8.º lugar da I divisão masculina.



B. Perestrelo perde na recepção ao Benfica

A equipa da Bartolomeu Perestrelo perdeu ontem na recepção ao Benfica por 19-21, com 8-11 ao intervalo, em jogo da 2.ª jornada do Campeonato Nacional de Juvenis de andebol masculino. Um encontro onde Diogo Alves com nove golos esteve em plano de destaque, mas foi insuficiente para a formação madeirense vencer os encarnados.



FC Porto é heptacampeão de andebol

O FC Porto assegurou ontem o seu sétimo título nacional consecutivo de andebol e 20.º da sua história, ao vencer em casa o Sporting por 34-32, após dois prolongamentos, no quinto jogo da final, no Dragão Caixa. A formação 'azul e branca' chegou ao intervalo a vencer por 15-12, mas o Sporting recuperou e igua-

lou a 25 no final do tempo regulamentar, forçando um primeiro prolongamento, que nada resolveu (30-30).

O madeirense João Ferraz foi um dos artilheiros dos dragões ao apontar quatro golos frente aos leões, num jogo de grande emoção até ao apito final. Na equipa leonina atuou o madei-

rense Pedro Spínola que à sua conta marcou sete golos, mas viu o título fugir para o FC Porto que assim mantém a hegemonia no andebol nacional.

No 'ranking' dos campeões, o FC Porto reforçou a liderança (20), somando agora mais três cetros do que o Sporting.



Alavarium vence SAD e está próximo do "tri"



ALBINO ENCARRIAÇÃO

Madeira SAD revelou falta de eficácia o primeiro jogo da final frente ao campeão em título Alavarium.

O Madeira SAD perdeu ontem na recepção ao Alavarium Love Tiles por 22-26, com 9-15 ao intervalo favorável às aveirenses, no primeiro jogo da final do "play-off" da I Divisão de andebol feminino. Uma derrota comprometadora das madeirenses frente às bi-campeãs nacionais que mostraram mais determinação e ambição de vencer. Com este triunfo, a equipa aveirense está a uma vitória da conquista do tricampeonato, o que pode acontecer já no próximo sábado quando se disputar o segundo encontro.

Para a equipa do Madeira SAD continuar a sonhar com a con-

O MADEIRA SAD ENTROU COM O PÉ ESQUERDO NA FINAL DO "PLAY-OFF" DA I DIVISÃO. AS MADEIRENSES PERDERAM COM O ALAVARIUM POR 22-26 E FICAM EM DESVANTAGEM PARA O PRÓXIMO JOGO, QUE SE DISPUTA SÁBADO EM CASA DA EQUIPA AVEIRENSE QUE ESTÁ À BEIRA DE CONQUISTAR O TRICAMPEONATO.

quista do título está obrigada a vencer o próximo jogo e adiar a decisão do título para a "negra" a ter lugar no dia seguinte, também em casa do Alavarium. Uma

missão bem difícil para a formação madeirense que ontem mostrou deficiências defensivas e falta de eficácia na finalização.

MADEIRA VENCE JUVE LIS

Já a equipa do Clube Sports Madeira foi a Leiria vencer a Juve Lis por 27-31, com 13-14 ao intervalo, no primeiro jogo de atribuição do 7.º / 8.º lugares da I divisão. Um jogo onde esteve em destaque Sara Gonçalves que com 10 golos foi a melhor marcador da equipa e do jogo. Um triunfo que coloca a equipa madeirense em vantagem para a segunda partida que se disputa no próximo sábado, no Funchal.

Andebol: FC Porto venceu Sporting

<http://www.pt.cision.com/s/?l=380e8f6e>

FC Porto venceu Sporting e sagrou-se heptacampeão de andebol.



HC Odorhei - ABC/UMinho



Ambição para dignificar Portugal

ABC/UMINHO A CAMINHO DA HISTÓRIA. Equipa bracarense está na Roménia, onde amanhã joga a cartada decisiva na final da Taça Challenge, diante do HC Odorhei. Vantagem de quatro golos da primeira mão eleva a confiança. Vencer a Taça é a meta.

ANDEBOL

| Joana Russo Belo | na Roménia

A bandeira de Portugal na hora da despedida de Braga espelha bem a ambição bracarense. É um ABC/UMinho ao mais alto nível o que amanhã vai lutar pela conquista da Taça Challenge, na Roménia, em casa do Handbal Club Odorhei, de olhos postos em fazer história e colocar o nome de Portugal no topo do andebol europeu.

A vantagem de quatro golos obtida no jogo da primeira mão [32-28] é encarada como escassa pela equipa, daí que o presidente do clube João Luís Nogueira garante que este jogo não é visto como uma segunda mão, mas antes uma verdadeira final.

“Vamos representar Portugal. É o ABC/UMinho que tem este papel de embaixador nesta final europeia e temos de estar ano ao nível das grandes finais e de todas as competições. Esta é uma grande competição, uma grande modalidade e temos de estar a altura de honrar os pergaminhos de representar a nação portuguesa e de demonstrar o nível de desenvolvimento do andebol em Portugal”, sublinhou o presidente dos academistas antes da partida para a Roménia, numa conferência de imprensa que juntou ainda o técnico Carlos Resende e Pedro Seabra, capitão que já conta no currículo com uma Taça Challenge.

O facto de representarem Portugal à escala europeia eleva a motivação, por isso mesmo, “é uma das razões, porque mudámos a bandeira do ABC e passámos a ter a bandeira nacional”.

“É em representação do país



ROSA SANTOS

Bandeira de Portugal marcou a conferência de antevisão da final, que contou com o presidente, João Luís Nogueira, o treinador, Carlos Resende, e o capitão, Pedro Seabra

que vamos lutar e vamos vencer a Taça Challenge com toda a certeza”, frisou João Luís Nogueira, empolgado com o regresso do ABC à alta roda das finais europeias.

Numa conversa onde reinou a boa disposição - aliás, sentimento presente em todo o plantel e comitiva que seguiu viagem até à Roménia - houve apenas uma palavra-chave: vencer a Taça é a meta do ABC/UMinho.

“Estou convencido de que a equipa está, perfeitamente, preparada e motivada. Face ao resultado do jogo da primeira mão, acho que o HC Odorhei está ao

“Vamos representar Portugal. É o ABC/UMinho que tem este papel de embaixador nesta final europeia e temos de estar ano ao nível das grandes finais e de todas as competições. Esta é uma grande competição, uma grande modalidade e temos de estar a altura de honrar os pergaminhos de representar a nação portuguesa.”

+ viagem

Comitiva do ABC iniciou, ontem, a caminhada da final da Taça Challenge. Equipa partiu de Braga a meio da tarde rumo ao Porto, de onde seguiu para Lisboa. Da capital seguiu-se um voo de quatro horas até Bucareste. Da capital romena o grupo viajou de autocarro até Odorhei, a cerca de 300 quilómetros.

nosso alcance. Precisamos de ter concentração máxima, tolerância zero e jogar para ganhar. Porque, se jogarmos para empatar ou perder por poucos, corremos o risco de perder por muitos”, alertou o presidente do ABC/UMinho.

Depois de lançados os dados da ambição da equipa bracarense, a comitiva seguiu viagem rumo ao aeroporto do Porto, de onde saiu até à capital.

De Lisboa seguiram-se quatro horas de voo até à capital da Roménia, Bucareste. Até Odorhei foram mais de cinco horas de autocarro.



HC Odorhei - ABC/UMinho

Bagagem recheada de confiança

ABC/UMINHO COM DOSE ELEVADA DE AMBIÇÃO na Roménia, para disputar a Taça Challenge com o HC Odorhei. Carlos Resende garante que vão lutar para fazer história e trazer o troféu para Braga. Capitão Pedro Seabra foi o rosto de um plantel confiante.



JOANA RUSSO BELO

Comitiva do ABC/UMinho na chegada ao aeroporto da Portela, em Lisboa, de onde seguiu rumo à capital da Roménia, Bucareste

FINAL TAÇA CHALLENGE

| Joana Russo Belo | **na Roménia**

Uma bagagem recheada de ambição e confiança. Foi um ABC/UMinho moralizado o que rumou à Roménia - onde chegou esta manhã - para o sonho de fazer história. A equipa bracarense disputa com os romenos do HC Odorhei a final da Taça Challenge, com a vantagem de quatro golos que levou do jogo da primeira mão.

“Em primeiro lugar, vamos en-

carar o jogo na tentativa de trazer mais um conjunto de medalhas individuais e um troféu colectivo muito importante para o clube e mais importante ainda para o andebol nacional e Portugal. É isso que levamos na bagagem, essa vontade de trazer esta conquista para nós, para os que nos são queridos e para todo o nosso país”, destacou o técnico Carlos Resende.

O treinador lembrou a importância que a conquista de uma prova europeia “transporta para

todo o país”, daí essa “expectativa e ambição redobrada”. E os motivos são claros. “Não só pelo que foi o resultado do primeiro jogo, mas alicerçado nos nossos pontos fortes. Estes pontos são suficientes para conseguir o desfecho que queremos, a vitória”.

Opinião que diz ser transversal a todo o clube, desde direcção, jogadores e administrativos: “sabemos que temos qualidade individual e colectiva suficiente para vencer. Agora temos é de chegar à Roménia e explicar to-

da a nossa qualidade, sem receio, mas com muita vontade de vencer”.

Carlos Resende não espera “mudanças drásticas” em relação ao primeiro jogo e sabe qual a estratégia para abafar os romenos. “Identificámos um conjunto de erros e vamos tentar limitar esses erros.

Nestas finais, o que vem ao de cima é a qualidade individual. O pequeno engenho de um jogador fora do normal é o que, por vezes, sai do padrão”.

+ comitiva

Comitiva do ABC/UMinho na Roménia conta com 29 elementos. Viajaram todos os jogadores do plantel (15), dois treinadores (Carlos Resende e Carlos Ferreira), o fisioterapeuta Tiago Peixoto, o director Armando Fernandes, quatro membros da administração (João Luís Nogueira, Guilherme Freitas, Luís Teles, João Carlos Taveira), José Mendes (Universidade do Minho), Carlos Pereira (Liberty), José Alberto Cunha (adepto), António Salvador, da GFK) e dois jornalistas do Correio do Minho e Diário do Minho.

“Quatro golos em andebol não é nada, claro que preferimos ir em vantagem, mas não nos vamos agarrar a isso. O nosso pensamento é ir à Roménia ganhar o jogo. Como o nosso treinador diz: com duas vitórias a taça vai ser nossa. Não sentimos pressão, sentimos muito orgulho e vontade de entrar na história de um clube já com uma história tão grande como o ABC, é isso que queremos muito.”

Pedro Seabra (capitão ABC/UMinho)



ABC NA TAÇA CHALLENGE
Bagagem recheada
de ambição e motivação
Págs. 24 e 25

Um frente a frente de muitas madeirenses



Cláudia Aguiar e Mariana Sousa são ambas madeirenses mas hoje estarão em campos opostos.

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

O Pavilhão do Funchal recebe hoje, pelas 15 horas, o primeiro encontro da final do campeonato nacional da I Divisão em seniores femininos. No dia 30 jogar-se-á a segunda mão, em Aveiro, e caso haja empate no dia seguinte, ainda em casa do Alavarium, disputar-se-á a 'negra'.

Frente a frente, estarão Madeira Andebol SAD e Alavarium, equipas reconhecidas das mais fortes do actual 'pelotão' no andebol feminino. Em campo dois conjuntos que se equiparam até nos objectivos finais: ganhar o campeonato nacional.

O Madeira Andebol SAD deseja recuperar o título de campeão nacional da I Divisão em seniores femininos, troféu que já foi seu por 12 ocasiões. Do outro lado está o Alavarium que, com todo o mérito, nas duas últimas temporadas surpreendeu ganhando o campeonato nacional e tenta de novo erguer a taça da prova mais importante do calendário nacional.

Uma luta que se prevê muito renhida entre duas das melhores formações do actual panorama do andebol feminino.

No lado das aveirenses, sobressai a presença de três madeirenses: Isabel Góis, Mariana Sousa e Sara Sousa, mas também uma equipa que, depois de uma pri-

MADEIRA SAD COMEÇA HOJE O ATAQUE AO TÍTULO DIANTE DE EQUIPA COM 3 MADEIRENSES

meira fase menos conseguida, aos poucos foi voltando aos níveis competitivos que permitiram estar de novo no mais apetecido palco, o da final.

No lado do Madeira SAD, há um conjunto supermoralizado pela época que tem vindo a realizar. As vitórias já conseguidas na Taça de Portugal e na Supertaça são prova disso numa equipa que agora procura terminar a temporada fazendo o pleno.

Motivos de sobra para que o principal palco do andebol madeirense se encha de adeptos, que de certeza terão a oportunidade de assistirem a um grande espectáculo.

Mariana e Cláudia ambiciosas

Antes do embate, o DIÁRIO ouviu duas madeirenses que estarão hoje em lados opostos. Mariana Sousa, jovem estudante de gestão Universidade de Aveiro, é uma das três madeirenses que defendem as cores do Alavarium. Cláudia Aguiar é reconhecidamente uma das melhores extremos nacionais e das mais

experientes no plantel do Madeira SAD.

"Temos a noção de que este jogo será imensamente repartido, pois trata-se de duas boas equipas, com ambição de ganhar e com qualidade para tal. O Madeira Andebol joga em casa, mas creio que temos todas as condições para contrariar este factor que ajuda sempre", começou por vincar Mariana Sousa, para quem "jogar na Madeira é sempre especial". "Mas neste momento, embora lesionada, estamos focadas no Alavarium e na possibilidade de voltarmos a ser campeãs nacionais. Vencer na Madeira será o ideal pois os seguintes jogos serão em nossa casa. Mas não creio haver favoritos à partida", completou.

Por sua vez, Cláudia Aguiar venceu: "Não há favoritos numa final como esta. São pelo menos dois jogos onde vamos apostar tudo de modo a conseguirmos mais um título para a nossa terra. Acreditamos que temos condições individuais e colectivas para superar e ganhar este primeiro encontro. O Alavarium é uma excelente equipa, já o demonstrou várias vezes, vem à Madeira para manter-se campeão, não tenho dúvidas, por isso espera-nos uma tarefa complicada. Mas acredito no Madeira SAD e no trabalho que realizamos dia a dia. Espero muito público no Pavilhão pois o seu apoio é sempre importante."

Madeira SAD recebe Passos Manuel

O encontro da 2.ª mão de apuramento do 7.º e 8.º lugar da I Divisão, entre o Madeira Andebol SAD e Passos Manuel, disputa-se esta tarde, pelas 17 horas, no Pavilhão do Funchal. Já em Leiria, joga o CS Madeira frente ao Juventude de Lis, primeiro jogo de apuramento do 7.º e 8.º lugar da I Divisão em seniores femininos, e no Pavilhão da Bartolomeu (16h30), a formação de juvenis masculinos local recebe o Benfica.



COMITIVA DO ABC/UMINHO RUMOU À ROMÉNIA CARREGADA DE ESPERANÇA

Nas asas da TAP rumo ao sonho

© PEDRO VIEIRA DA SILVA
(* EM ODORHEI NA ROMÉNIA)

A comitiva do ABC/UMinho partiu, ontem à tarde, para Odorhei, na Roménia. A (longa) viagem começou à tarde, pelas 16h30l em Braga, onde um autocarro levou jogadores, técnicos, diretores, adeptos e jornalistas até ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro, em Pedras Rubras.

Daí, os amarelos de Braga apanharam o avião da TAP (voo TP1937) até à capital portuguesa no avião batizado com o nome de Rafael Bordalo Pinheiro e, às 22h15, a aeronave, carregada de esperança em trazer para Braga a Taça Challenge deixou o Aeroporto da Portela e rumou a Bucu-



Emídio Guerreiro, à direita, participou na cerimónia de entrega de prémios na Falperra

reste, onde aterrou por volta das 2h15 (4h15 locais) da madrugada.

Chegados à capital romena, nova viagem, de autocarro, até Odorhei, onde a comitiva minhota deveria chegar por volta das 9h30 locais (menos duas horas em Portugal).

A turma minhota procura, na sua terceira final, o primeiro triunfo europeu e, claro, todos acreditam que, desta vez, à terceira, e como diz o ditado, será de vez. E, diga-se, o número três andou sempre presente na cabeça e nas mãos dos elementos da comitiva.

O ABC treina hoje às 15h00 (hora de Lisboa) no pavilhão onde amanhã vai tentar, à mesma hora, a conquista da sua primeira Taça Challenge.

PRESIDENTE JOÃO LUÍS NOGUEIRA DÁ A RECEITA PARA VENCER A TAÇA CHALLENGE

«Concentração máxima e tolerância zero»

O presidente do ABC/UMinho, João Luís Nogueira mostrou ontem antes da partida para a Roménia total confiança na conquista da Taça Challenge, frente aos romenos do Odorhei. «Quer de certa forma mostrar a convicção de que esta equipa está perfeitamente preparada e motivada e pelo resultado da 1.ª mão, acho que

o Odorhei está ao nosso alcance. Precisamos de ter concentração máxima, tolerância zero e jogar para ganhar porque como se costuma dizer, quando se joga para empatar ou perder por poucos, acaba-se por perder por muitos», disse.

O líder dos academistas lembrou ainda que o clube «terá um papel importante como embaixa-



dor de Portugal».

29 na comitiva

A comitiva do ABC/UMinho foi composta por 29 pessoas: 15 jogadores, dois treinadores (Carlos Resende e Carlos Ferreira), um diretor (Armando Fernandes), um fisioterapeuta (Tiago), quatro administradores (Guilherme Freitas, João Luís Nogueira – presidente –, Luís Te-

les e João Carlos Taveira), José Mendes (vice-reitor da UM), Carlos Pereira (representante da Liberty Seguros), José Alberto Cunha (adepto) e António Salvador (ligado a um dos patrocinadores). A boa disposição reinou durante parte da viagem. Os jogadores, a maioria, optou, como é habitual, por passar o tempo a “jogar” nos tablets ou telemóveis



CARLOS RESENDE, TÉCNICO DO ABC/UMINHO, ANTEVIU ONTEM SEGUNDA MÃO DA FINAL DA TAÇA CHALLENGE

«Os nossos pontos fortes são suficientes»

© LUÍS FILIPE SILVA

Poucos minutos antes de partir para a longa viagem rumo a Odorheiu, na Roménia, o técnico do ABC/UMinho, Carlos Resende, fez a antevisão da segunda mão da final da Taça Challenge. Plenamente convicto de que os pontos fortes da sua equipa dão garantias para que, em condições normais, o ABC/UMinho consiga erguer a Taça, o técnico exaltou também a importância da conquista da Taça Challenge para Portugal.

«Em primeiro lugar vamos encarar o jogo na tentativa de trazermos mais um conjunto de medalhas individuais para os nossos



Boa disposição marcou conferência de imprensa antes da partida para a Roménia

jogadores e um troféu coletivo muito importante para o clube, para além de tentarmos mais um feito para Portugal no andebol», destacou. Ciente de que os quatro golos de vantagem que leva de Braga na bagagem

(32-28) não dão margem de manobra para erros, Carlos Resende disse que o ABC/UMinho irá jogar como se tratasse de uma final a um jogo somente.

«É com a ambição redobrada alicerçada no que

são os nossos pontos fortes que vamos encarar este jogo e sabemos que são suficientes para vencermos o Odorhuei», destacou.

O técnico dos académicos disse ainda que os erros cometidos no jo-

go da primeira-mão que permitiram aos romenos a aproximação no campeonato foram dissecados e que a qualidade individual dos atletas bracarense é um trunfo forte a jogar.

«Identificámos bem um conjunto de erros e vamos limitar esses erros, depois, o que vem ao de cima é a qualidade individual.

Temos que chegar à Roménia e esplanar a nossa qualidade dentro das quatro linhas». Sobre o desgaste provocado pela sobrecarga de jogos, Carlos Resende não acredita que isso vá pesar amanhã na final frente aos romenos. «Estamos onde queríamos, a época está a ser fantástica. Vencemos a Taça de Portugal e se não fosse o "maroto" do Sporting que nos afastou da final do campeonato, poderíamos estar ainda melhor.

É bom estarmos cansados mas haver competição, o contrário seria bem pior».

PEDRO SEABRA, CENTRAL DO ABC/UMINHO, DESTACA A AMBIÇÃO QUE EXISTE NO SEIO DO GRUPO DE TRABALHO

«Numa final o cansaço não existe»

Pedro Seabra personifica o estado de espírito vigente no seio do plantel do ABC/UMinho.

Para o central académico, a época longa, a sobrecarga de jogos, a longa viagem até Odorheiu que só hoje terminou, não serve de desculpa para um eventual falhanço. Para Seabra «numa final deste calibre não existe

cansaço».

«Não vai haver dores que não passem. É aqui que queríamos estar e vamos fazer tudo para vencer a final», sublinhou.

Para o central do ABC/UMinho, os quatro golos de vantagem que levam para a Roménia «são curtos» mas melhor do que nada. «Quatro golos em andebol não é nada, mas preferimos ir lá com es-



ta vantagem do que com nenhuma.

No entanto, não nos vamos agarrar a isso porque, como diz o nosso treinador, com duas vitórias a taça vai ser nossa», destacou.

Entrar na história serve de motivação

Em caso de triunfo Pedro Seabra, que já leva uma Taça Challenge no

seu currículo, entra na história do ABC, assim como os restantes colegas e isso é mais uma fonte de motivação para o jogo de amanhã.

«Não é fácil entrar na história de um clube que já tem uma grande história, isso motiva-nos ainda mais. O ABC já jogou uma final da liga dos campeões e outra final da Challenge», disse.



FUTEBOL

- I Liga, 34.ª jornada (última): Nacional-Paços de Ferreira, às 18:00 com arbitragem de João Cepela; Benfca-Marítimo, às 18:00 (Benfca TV) com arbitragem de Nuno Almeida; Estoril-Boavista (17:00); Gil Vicente-Belenenses (18:00); Arouca-Moreirense (18:00); Rio Ave-Sporting (18:00 SportTV1); Académica-Guimarães (20:15 (SportTV2) com arbitragem do madeirense Marco Ferreira; Braga-Setúbal (20:15 (SportTV1)).
- II Liga, 46.ª jornada (última): Beira Mar-Académico Viseu (16:00); Portimonense-Leixões (17:00).
- Liga Espanhola, 38.ª jornada (última): Real Madrid-Getafe (19:30 SportTV3); Barcelona-Corunha (17:30 SportTV2).
- I Divisão de juvenis, 3.ª jornada: Benfca-Na-

cional, às 16:00 no Seixal (Benfca TV).

- Liga Francesa, 38.ª jornada (última): Lorient-Mónaco (20:00).
- Taça da Madeira, meias-finais: Pontassolense-Ribeira Brava, às 18:00 no Campo dos Canhas, na Ponta do Sol.
- Treino do União da Madeira, às 10:00 no Vale Paraíso. Viagem à tarde para Lisboa.

AUTOMOBILISMO

- Rali de Portugal com a presença do madeirense Bernardo Sousa (Peugeot 209 T16).

ANDEBOL

- "Play-off" da I Divisão Feminina, 1.º jogo da final: Madeira SAD-Alavarium, às 15:00, no Pavilhão do Funchal
- "Play-off" de atribuição do 7.º/8.º lugar da I Divisão Masculina, 2.º jogo: Madeira SAD-Passos Manuel, às 17:00, no Pav. Funchal.

- I Divisão Nacional de Juvenis masculinos, 2.ª jornada: Bartolomeu Perestrelo-Benfca A, às 16:30, no Pav. Bartolomeu Perestrelo.

- "Play-off" de atribuição do 7.º/8.º lugar da I Divisão Feminina, 1.º jogo: Juve Lis-Sports Madeira, às 16:00, no Centro Desp. Lis.

- Clube Sports Madeira disputa Fase de Apuramento à Fase Final do Campeonato Nacional de Juvenis Femininos, em Lagoa, até domingo, com as equipas do Maiastars, Lagoa e Valongo Vouga.

BASQUETEBOL

- Meias-finais da fase final da I Divisão Feminina, 2.º jogo: Ovarense-Marítimo, às 18:30, no Pavilhão da Ovarense.

TÊNIS DE MESA

- Quatorze atletas de clubes madeirenses disputam Campeonato Nacional Individual de

Cadetes e Sub-21, em Loulé, até amanhã.

ESGRIMA

- 7.ª edição do Torneio de São Gonçalo, na sala de Egrima Adelino Rodrigues, com início pelas 10 horas.

PATINAGEM ARTÍSTICA

- A secção de Patinagem Artística do Santa-cruzense compete em Braine L' Alleud (Bélgica) no SBS Trophy 2015. Madalena Costa (2008), Soraia Meneses (infantil), Francisca Marujo Monteiro (infantil), Carlota Freitas (cadete), Sara Cavaleiro (cadete) e Tânia Vieira (sénior) são as madeirenses presentes.

VELA

- 4.ª etapa da Taça da Madeira da Classe Cruzeiro, a partir das 14:30 na Baía do Funchal. A Entrega de Prémios terá lugar na Sede da ANM, na Marina do Funchal às 18:30.

CANOAGEM

- Regata Parque Natural da Madeira/Campeonato Regional de Maratonas e Regata Dia da Marinha/CEC II, às 10:00, na baía Funchal.

JET SKI

- O piloto madeirense Henrique Rosa Gomes participa em Castro, no sul de Itália, na 2.ª prova do Campeonato do Mundo, Classe 1.

TÊNIS

- 1ª Etapa Circuito Regional Juvenil Sub 16, em singulares femininos, prova organizada pela ATMad e Nacional, nos courts do Centro Desportivo da Madeira, na Ribeira Brava.

DIVERSOS

- 53.º aniversário do Grupo Desportivo Azinhaga com diversas atividades, a partir das 9:00, no campo de jogos de São Roque, seguido de convívio, às 13:30, na praça local.



Fim-de-semana recheado de Andebol no Arsenal de Canelas

Fim-de-semana muito intenso e preenchido para os nossos atletas. Com sortes distintas mas sempre com muita entrega, as nossas equipas continuam a “construir-se” com o objetivo de atingirem e superarem o nível qualitativo a que nos têm habituado.

Minis Masculinos

Estarreja – 28 / Arsenal Canelas – 14

Os pequenos de Canelas deslocaram-se a Estarreja, para mais um dérbi concelhio, e tiveram um desempenho menos positivo. Com duas partes completamente distintas, os meninos de Canelas sucumbiram na segunda parte do jogo, perante outros argumentos da equipa estarrejense, que fez jus à vitória.

Iniciados Femininos

Arsenal Canelas – 35 / Pateira - 28

Arsenal Canelas – 20 / Vacariça - 25

As Iniciadas tiveram jornada dupla. As meninas de Canelas realizaram uma exibição muito positiva no primeiro jogo. Após uma primeira parte equilibrada, tiveram uma segunda parte fantástica e venceram o jogo com toda a justiça. Na segunda partida, mantiveram o bom jogo

durante a primeira parte, onde surpreenderam o forte adversário, para claudicarem no segundo tempo e deixarem-se vencer pelas adversárias

Juvenis Femininos

Ílhavo AC – 25 / Arsenal Canelas – 42

A equipa juvenil do Arsenal de Canelas mostrou no passado Sábado, em Ílhavo, que está muito focada no Campeonato Regional e que irá fazer de tudo para conquistar o título. Nesta partida as meninas de Canelas apresentaram um andebol condizente com a sua tradição e deixaram os seus apoiantes orgulhosos, ao conseguirem uma goleada sobre a jovem equipa de Ílhavo. Desde o apito inicial que o Arsenal de Canelas foi superior, terminando a 1ª parte a vencer por 8 x 22 e concretizaram a goleada no 2º tempo, apesar de menos fulgor. Apesar da entrada não ser a melhor, as jovens de Canelas construíram a goleada de uma forma sustentada, com as jogadoras muito focadas e atentas às adversárias, não permitindo às jovens aguerridas do Ílhavo exporem o seu andebol, apesarem de ter melhorado de produção no 2º tempo.

Juniores Femininos

Arsenal Canelas – 25 / Porto Salvo - 27

Festa rija em Canelas. Não querendo estar de calculadora na mão para garantir uma passagem à fase final, a equipa de Porto Salvo não acusou o fato de estar a jogar em casa do adversário e venceu este jogo de vital importância para ambas as equipas e selou as contas da passagem. Com a derrota, o Arsenal de Canelas saiu desiludido, perdendo a oportunidade em casa, pondo fim ao sonho. A necessitar de uma vitória, as juniores, realizaram uma partida tecnicamente muito fraca, num jogo equilibrado mas com poucos motivos de interesse. As da casa tentaram dar a volta ao resultado na segunda parte, chegando ao empate algumas vezes, mas claudicando em momentos decisivos.



■ ANDEBOL Nacional Seniores femininos 2ª divisão Vela de Tavira continua na liderança

Para a fase final do nacional da 2ª divisão, em Seniores femininos, efetuou-se a 11ª jornada, com o Vela de Tavira a vencer, por 24-19, na visita ao São Feliz da Marinha, os encontros, A.A. Espinho 23 - Académico 27, Assomada 35 - Sociedade 1º de Maio 24 e A.D. Canelas 17 - Santa Joana 30, fecharam a ronda. Na classificação a prova continua a ser liderada por Vela de Tavira e Santa Joana, com 29 pontos.

A 12ª jornada está marcada para o próximo dia 23, com o Vela de Tavira a receber a A.A. Espinho, os jogos, Académico-Assomada, Sociedade 1º de Maio-A.D. Canelas e Santa Joana-São Feliz da Marinha, fecham a ronda.



Andebol tigre aziago

Os seniores do andebol do Sporting de Espinho perderam em Gondomar, ante o Gondomar Cultural, por 40-32 (19-16, ao intervalo) e os juniores foram ao Boavista perder por 36-26 (16-11). As duas equipas de minis masculinos foram derrotas: a equipa 'A' pelo Feirense 'A', por 15-19 (8-9, ao intervalo) e a equipa 'B' pelo CAIC por 22-12 (10-8, ao intervalo). Os veteranos perderam com a Sanjoanense por 15-21.

Seniores - Vitor Pereira (guarda-redes, 1 golo); Bruno Antunes (7 golos), Manuel Sousa (4), André Machado, Eduardo Moreira (3), Vitor Pinhal (3), Vasco Marques (6), Francisco Relvas, Carlos Massava, Alexandre Relvas (4), Bruno Ribeiro (1) e João Fonseca (3). Treinador: César Vasconcelos.

Juniores - Hugo Costa e João Castro (guarda-redes); Manuel Sousa (1 golo), José Capela (1), José Cruz, Ivo Bernardo (3), Tiago Pereira, Francisco Relvas (3), José Caetano, Tiago Guedes (2), João Furtado (1), Tiago Ferreira (12), Simão Pereira (1) e João Fonseca (2). Treinador: Miguel Esteves.

Minis (equipa A) - Gonçalo Fonseca, Carlos Castelo (3 golos), Diogo Tavares (1), Gonçalo Silva (4), João Tavares (2), Nuno Caetano, Ricardo Maganinho, Ruben Tavares (4) e Tiago Fonseca (1). Treinador: Rui Cordeiro.

Minis (equipa C) - Gonçalo Bastos, João Pereira (4 golos), Pedro Proença, Tiago Sousa (2), Afonso Marques, Carlos Castelo (2), Ruben Tavares (4), Martim Santos, Gustavo Carvalho e Gonçalo Carvalho. Treinador: Leonel Santos.

Veteranos - Baltasar Gouveia e Dário Fernandes (guarda-redes); Pedro Coelho (5 golos), Fernando Costa (1), Nuno Sousa, Hugo Valente (1), José Soares (1), Rui Graça, Duarte Andrade (1), Leonel Santos (4), Miguel Jesus (1) e Nelson Rodrigues (1). Treinador: Hugo Valente.

Próximos jogos: Sporting de Espinho-Módicus de Sandim (seniores), sábado, às 16 horas, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta); Sporting de Espinho-Académico (juniores), domingo, às 12 horas, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta); Sanjoanense 'A' - Sporting de Espinho 'A' (minis), sábado, às 15 horas, no Pavilhão Municipal das Travessas, em S. João da Madeira; Sporting de Espinho 'B'-Sanjoanense 'B', domingo, às 16 horas, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta); Estarreja-Sporting de Espinho (veteranos), dia 28, às 22 horas, no Pavilhão Municipal de Estarreja, em Estarreja.



Vitória das minis academistas

A equipa de seniores femininos de andebol da Associação Académica de Espinho perdeu, em casa, frente ao Académico Futebol Clube, por 23-27.

Por sua vez, as juniores as receberam a equipa de São Félix da Marinha, e perderam pela margem mínima: 25-26. As infantis, na deslocação ao Alvarium, empataram a 32 bolas, num jogo sempre bastante equilibrado do princípio ao fim.

As minis receberam no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, a equipa do Vacariça, que venceram por 12-0.

Seniores - Rosa Ribeiro, Joana Melo (3 golos), Sofia Maia (4), Ana Pereira, Andreia Duarte (1), Inês Moleiro (2), Sara Gomes (1), Marlene Batista, Diana Almeida, Carla Barbosa, Ana Silva (5), Rita Araújo (4), Helena Jesus, Carolina Soares (3) e Marta Silva. Treinador: Nuno Fontes.

Juniores - Inês França, Maria Monteiro, Luísa Paulo (1 golo), Daniela Soares (4), Joana Ferreira (6), Carolina Soares (6), Rita Pinho, Bárbara Hernandez, Ana Ribeiro, Marta Sobral (7), Filipa Barbosa, Francisca Sousa, Ana Pereira (1) e Inês Correia. Treinadores: Adelino Pinto e Joana Pinto.

Infantis - Ana Branco (4 golos), Lara Marques (11), Francisca Cardoso, Luana Ferreira (1), Inês Ramos, Maria Carvalho (1), Iris Marques (1), Mariana Pereira, Raquel Tavares, Maria Lobo (13), Maria Sousa, Ana Ribeiro (1) e Joana Campos. Treinadora: Ana Ferreira.

Minis - Maria Moreira, Matilde Sousa, Lara Dias, Ana Ribeiro, Mariana Ferreira (2), Ana Pereira (1), Beatriz Ferreira, Luísa Maganinho, Joana Pimenta (3), Lia Gomes (4), Sara Silva e Mariana Lima (2). Treinadores: Sara Magalhães e Nuno Pimenta.

Próximos jogos:

Vela Tavira-Académica de Espinho (seniores), sábado, às 18 horas, no Pavilhão Municipal Luz Tavira, em Tavira; Académica de Espinho-Sanjoanense (minis), domingo, às 9 horas, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho; Académica de Espinho 'B'-LAAC (iniciados), domingo, às 11 horas, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho; Académica de Espinho-Vacariça (infantis), domingo, às 12h30, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho.



Xico fechou com derrota

> O Chegou ao fim a temporada do Xico Andebol. Já sem a expectativa de lutar pela permanência, o clube vimaranense despediu-se da 1^a Divisão com uma derrota tangencial, em casa, diante do Belenenses, um adversário que há muito tempo havia garantido a sua meta, por 33-34.

As duas equipas apresentaram-se sem grandes preocupações táticas, o que levou a que fosse um jogo com muitos golos. Ao intervalo, o Belenenses tinha uma vantagem de três golos (12-15), mas no decorrer do segundo tempo o Xico Andebol encurtou a diferença e procurou o triunfo, que acabou por não acontecer.



Escola de Andebol do Nadadouro em torneio distrital



Equipa caldense

No passado domingo 17, a Escola de Andebol da Associação Cultural e Recreativa do Nadadouro participou em mais um Torneio de Andebol (Festand). Desta vez o encontro realizou-se em Leiria, organizado pela Juve Lis.

Estiveram presentes cerca de 150 crianças distribuídas por 12 equipas do distrito.

No dia 10 de Junho a Escola de Andebol irá participar num novo encontro, desta vez na Batalha.

**ANDEBOL****LAAC vence
para o regional**

A EQUIPA de iniciadas femininas da LAAC venceu o Salreu, por 26-14, para o campeonato regional, tendo alinhado e marcado: Nicole Rodrigues(gr), Gabriela Silva (1), Inês Silva (3), Beatriz Almeida (gr), Ana Jesus(1), Maria Luís (11), Inês Mesquita (5), Mafalda Mota (5) e Inês Pontes. Próximo jogo em Espinho, no domingo às 11 horas, com a Académica local, naquele que será o último jogo da prova. A classificação é comandada pelo Vacariça (9 vitórias noutros tantos jogos) com 27 pontos, sendo a LAAC segunda classificada com duas derrotas diante das líderes (23 pontos).

Em minis femininos, a LAAC venceu (50-2) o Vacariça B, tendo alinhado e marcado: Matilde Ferreira (1), Inês Ferreira (12), Catarina Ferreira (4), Mariana Ferreira, Beatriz Figueiredo (5), Lara Santos (13), Marta Pontes (4), Iara Santos (4), Inês Silva (1), Joana Oliveira(6), Carolina Ribeiro. Treinadora: Cátia Figueiredo. Próximo jogo, em casa, com a Casa do Povo de Valongo do Vouga. A LAAC lidera o grupo A, com três vitórias noutros tantos jogos.

**ANDEBOL**

Juniores do AAC só com derrotas

OS JUNIORES masculinos do AAC perderam (30-33) no Monte, contando por derrotas os oito jogos já disputados para o regional da categoria. Alinharam e marcaram: Alexandre Fernandes (3), Nuno Marques (1), Gabriel Oliveira, José Baptista (5), Jorge Ferreira, Bernardo Pires, Luis Almeida (88), João Sousa (3), Quenede Pires (7) e Bruno Prazeres (3). Treinador: Bruno Oliveira. Domingo, os aguedenses recebem (19h) o Ílhavo, que também tem apenas derrotas.

Os minis masculinos do AAC venceram (21-5) na receção ao Ílhavo, para o regional, tendo alinhado e marcado: Gonçalo Ferreira, Rodrigo Francisco (4), Leonardo Morais (2), António Mendes (2), Manuel Dias, Francisco Oliveira, Luís Pires (4), Renato Dias (1), Duarte Fernandes (4) e Ruben Pires (4). Treinador: Bruno Oliveira. Domingo (15h) jogam no Monte.



Juvenis do Pateira a uma vitória do apuramento

Os juvenis masculinos do CD Pateira venceram (38-32) o Salvaterra de Magos, no pavilhão deste, em jogo da segunda fase do campeonato nacional da 2ª divisão.

A EQUIPA fermentelense lidera a zona 2 e pode garantir matematicamente o apuramento para a fase final já no próximo jogo, sábado (16h) em casa com o Ponte de Sor.

Em Salvaterra de Magos alinharam e marcaram: Rafael Vitória, Paulo Sousa (1), Bernardo Bem (11), João Gaspar (6), João Almeida (88), Martim Pires (1), João Almeida, Rafael Fernandes, Diogo Jesus, José Simões (1), Bruno Silva (8), Cristiano Nogueira (1) e Miguel Morais (1). Treinador: Miguel Ribeiro.

Em iniciados femininos, o CD Pateira perdeu (28-35) em Canelas, tendo alinhado e marcado: Ana Carvalho, Beatriz Almeida, Catarina Carvalho (12), Patrícia Tavares (2), Cristiana Peralta (4), Marise Ferreira, Lorena Marques (10) e Beatriz Garcia. Treinador: José Melo. A uma jornada do fim – falta jogar com o campeão Vacariça – as fermentelenses são penúltimas classificadas com duas vitórias e cinco derrotas.

**ANDEBOL**

Juvenis da CPVV discutem presença na fase final

SERÁ em Lagoa, no pavilhão municipal daquela povoação algarvia, que a equipa de juvenis femininos da Casa do Povo de Valongo do Vouga decide o apuramento da quarta e última formação que marcará presença na fase final do campeonato nacional. A competição decorre de sexta-feira a domingo, com as valonguense a defrontarem o Lagoa no dia 22 (19h), o Maiastars no sábado 23 (16h) e o CS Madeira no domingo 24 (10h). O primeiro classificado juntar-se-á aos vencedores da fase anterior do nacional – Alvarium, Alpendorada e Alcanena – na discussão do título de campeão nacional.



Xico deixou boa imagem no adeus

Derrota em casa com o Belenenses, pela margem mínima, no derradeiro encontro da temporada que chegou ao fim com a descida à 2ª Divisão. Tempo de começar a preparar o futuro.

REPORTAGEM DE REDACÇÃO

Chegou ao fim a temporada do Xico Andebol. Já sem a expectativa de lutar pela permanência, o clube vimaranense despediu-se da 1ª Divisão com uma derrota tangencial, em casa, diante do Belenenses, um adversário que há muito tempo havia garantido a sua meta, por 33-34.

XICO ANDEBOL 33

Pedro Carvalho, Humberto Ferreira, Carlos Oliveira, Gustavo Castro (1), Pedro Correia (12), João Santos (8), Mário Peixoto (3), Rui Oliveira (2), Luís Sarmento (6) Pedro Teixeira, Tiago Andrade (1) e João Macedo

T. MARCO GUIMARÃES

BELENENSES 34

Miguel Moreira, Jorge Pinto (4), Bruno Ferreira, Carlos Siqueira (9), Filipe Pinho (3), Ruben Pereira, Luís Nunes (2), Pedro Pinto (2), João Pinto (6), André Alves (2), Henrique Carlota, Felisberto Landim (2) e Ivo Santos (4)

T. JOÃO ALVES

LOCAL: Pavilhão do Desportivo Francisco de Holanda
Árbitros: Carlos Marinho e Fernando Novais

As duas equipas apresentaram-se sem grandes preocupações táticas, o que levou a que fosse um jogo com muitos golos. Ao intervalo, o Belenenses tinha uma vantagem de três golos (12-15), mas no decorrer do segundo tempo o Xico Andebol encurtou a diferença e procurou o triunfo, que acabou por não acontecer.

Uma vez mais, Pedro Correia destacou-se ao ser o melhor marcador do jogo, com 12 golos. Destaque igualmente para as atuações de João Santos (8) e Luís Sarmento (6) na despedida da temporada.

ANDEBOL - 1ª DIVISÃO

	J	V	E	D	Gols	Dif.	P
1 Belenenses	6	5	0	1	185-172	13	36
2 Maia/SIMAI	6	1	1	4	163-163	0	28
3 G. Santo Tirso	6	3	1	2	152-153	-1	26
4 Xico Andebol	6	1	2	3	161-173	-12	23

6ª jornada

Xico Andebol - Belenenses	33-34
Maia/SIMAI - G. São Tirso	33-24

FINAL

Xico Andebol e Ginásio Santo Tirso despromovidos
Belenenses e Maia/SIMAI continuam na 1ª Divisão



FOI HOMENAGEADO NO SÁBADO PASSADO

Gustavo Castro despediu-se do Xico no final de uma carreira de 25 anos

Gustavo Castro colocou, no sábado passado, um ponto final na carreira. O jogador do Xico Andebol despediu-se dos pavilhões no encontro com o Belenenses, o último da temporada, em que foi homenageado pelo clube.

O antigo internacional português começou a jogar andebol aos 12 anos, no Vitória, e depois passei por muitos clubes. Tenho a felicidade de me poder despedir num clube que me diz muito, que me permitiu dar o salto, no passado, para outros patamares". No futuro, Gustavo Castro deverá continuar ligado à modalidade, possivelmente no Xico Andebol, que no sábado o homenageou.

vez é de vez. Penso que está na hora, já não sou um jovem e o corpo está a precisar", acrescentou.

O andebol vai ficar, "para sempre", no ADN de Gustavo Castro. "Arrisco-me a dizer que tudo o que sou devo-o ao andebol. Comecei muito novo, aos 12 anos, no Vitória, e depois passei por muitos clubes. Tenho a felicidade de me poder despedir num clube que me diz muito, que me permitiu dar o salto, no passado, para outros patamares".

No futuro, Gustavo Castro deverá continuar ligado à modalidade, possivelmente no Xico Andebol, que no sábado o homenageou.

